

RELATÓRIO GERENCIAL OUT|2024

**CNPJ**

41.076.710/0001-82

INÍCIO DO FUNDO

AGOSTO/2021

ADMINISTRADOR

BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM

PÚBLICO-ALVO

INVESTIDORES EM GERAL

GESTOR

SUNO GESTORA DE RECURSOS LTDA

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,15% A.A.

TAXA GESTÃO

0,70% A.A.

TAXA DE PERFORMANCE

N/A

SUNO RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII

O SNCI11 – SUNO RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII é um fundo de renda com gestão ativa. O fundo tem como objetivo investir em diferentes tipos de dívidas (majoritariamente CRIs) que fomentam o mercado imobiliário.

SUMÁRIO

<i>BULLET POINTS</i>	3
DESTAQUES DO MÊS	3
TESE DE INVESTIMENTOS	4
CENÁRIO MACROECONÔMICO	5
CARTA DO GESTOR	13
PERFORMANCE/DESEMPENHO	16
RESULTADO	18
ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES	20
MONITORAMENTO DOS ATIVOS	27
COMENTÁRIOS SOBRE OS ATIVOS	31
DETALHAMENTO DOS DEMAIS ATIVOS	37
FUNDOS SUNO ASSET	44

BULLET POINTS

R\$ 1,00

Distribuição por cota

R\$ 0,46

Lucro acumulado por cota

12,86%

Dividend Yield Anualizado

R\$ 15,87%

Yield Médio dos Ativos (All In)

R\$ 89,82

Cota Fechamento de Mercado

R\$ 98,05

Cota Patrimonial

40.957

Número de cotistas

R\$ 411,83 MM

Patrimônio Líquido

R\$ 377,24 MM

Valor de Mercado

0,92

P/VP

62,11%

LTV Médio Ponderado

4.200.000

Número de cotas disponíveis

DESTAQUES DO MÊS

No mês, o fundo distribuiu mais uma vez R\$1,00 por cota, ficando acima do 3º quartil pelo quarto mês consecutivo. Com a situação macroeconômica atual e as expectativas para o futuro, o fundo **aumentou marginalmente seu yield all in para 15,87%**. A média das alocações apresentam IPCA + 10,15% e CDI + 4,79%, **reforçando a capacidade do fundo manter sua distribuição atual.**

Na Carta do Gestor, desenvolvemos uma visão sobre o cenário de Fundos de Papel atual, apoiados no cenário macroeconômico. Além disso, apresentamos atualizações sobre os CRIs vinculados à AIZ, bem como um panorama de alocações futuras do Fundo.

O spread de crédito de 3,58% (a média é de 3,08%), embora ainda em patamares altos, se reduziu devido às aberturas de curva de juros visualizadas, ainda que o Yield all in do Fundo também tenha aumentado.

Reiteramos que **o investidor pode encontrar informações detalhadas sobre as operações da carteira na seção ‘Monitoramento dos Ativos’, ao final do Relatório.** Essa seção substituiu o Relatório de Monitoramento dos CRIs que era publicado até junho/2024, de modo a centralizar todas as informações ao investidor em nosso Relatório Gerencial.

TESE DE INVESTIMENTOS

O SNCI11 é um **FII de papel** que tem como **foco principal investimentos em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)**, em geral para término de obra, mas buscando também diversificação, seja para projetos de Geração Distribuída (GD), riscos contratuais ou riscos corporativos. O fundo foi desenhado para proporcionar ao investidor uma combinação de segurança e retorno, **alocando também taticamente em outros FIIs**, buscando maximizar a performance e mitigar riscos. **Com uma carteira diversificada e gestão ativa, o SNCI busca entregar retornos mensais previsíveis e pouco voláteis, sendo o IPCA + 7% seu benchmark teórico.** Sua exposição a diferentes setores do mercado imobiliário e a outras classes de ativos o torna uma opção interessante para **quem deseja rendimentos mensais, além de o fundo ainda se destacar pelos custos e taxas competitivas dentre os pares da indústria.**

Posicionando como um fundo Middle-Risk

High Grade	Middle Risk	High Yield
Portfólios com menor exposição ao risco e menor rentabilidade média, mas se destaca em momentos de maior estresse de mercado.	Maior balanceamento, com uma alocação diversificada entre ativos de ambos os espectros, ponderando a relação risco-retorno	Captura oportunidades de ativos de maior rentabilidade, assumindo uma maior volatilidade em determinadas janelas temporais

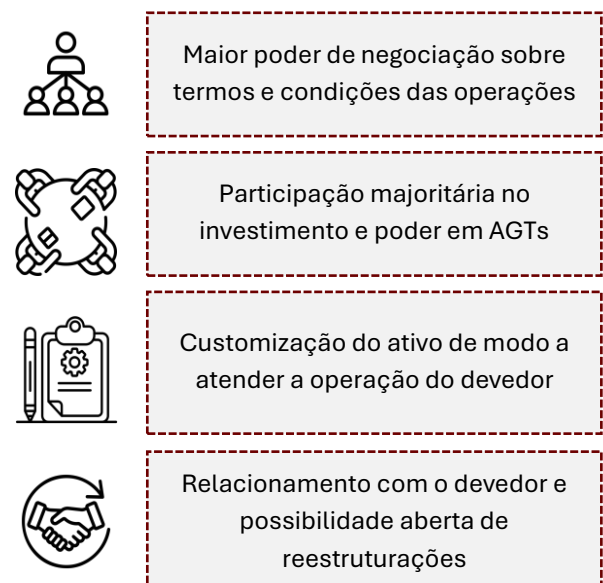
Estratégia que visa boas oportunidades

Estratégia de alocação em CRIs majoritariamente	Portfólio indexado de acordo com cenário macro
Busca por oportunidades em todos os espectros	Investimento em estruturas sólidas e de risco mensurável

Processo de investimentos



A força da originação e estruturação interna



CENÁRIO MACROECONÔMICO











Ruídos macroeconômicos preocupam os investidores e atraso no pacote fiscal impede redução do Risco-Brasil

Em outubro, vários fatores macroeconômicos afetaram os mercados ao redor do mundo.

No caso do Brasil, questões internas também agravaram o desempenho negativo da bolsa. Os índices Ibovespa e IFIX registraram quedas de 1,60% e 3,06%, respectivamente. Da mesma forma, a cotação do dólar subiu de R\$ 5,45 para R\$ 5,77, um aumento de 6,05%.

O mercado norte-americano teve uma performance menos negativa, sustentado pela expectativa de queda na taxa de juros e pelos bons resultados das empresas. O S&P 500 e o NASDAQ apresentaram quedas de 0,99% e 0,52%, respectivamente. Mas, no acumulado do ano, o S&P 500 registra um crescimento de quase 19,62%, uma das melhores marcas dos últimos anos.

Índices de Mercado

Bolsas				
	Índice	Mês	12 Meses	Acum. Ano
	MSCI World	-2,04%	31,73%	15,08%
	S&P 500	-0,99%	36,04%	19,62%
	NASDAQ	-0,52%	40,80%	20,54%
	FTSE 100	-1,54%	10,77%	4,87%
	Euro Stoxx 600	-3,35%	16,54%	5,50%
	Merval	8,92%	219,22%	98,85%
	Ibovespa (BRL)	-1,60%	14,64%	-3,33%
	Ibovespa (USD)	-6,35%	0,86%	-16,85%
	USD/BRL	6,05%	14,24%	18,11%
	IFIX	-3,06%	1,56%	-3,22%

Data: 30/09/2024 até 31/10/2024 / Fonte: Refinitiv e Banco Cetral / Elaboração: Suno Research

Internacional

Em outubro, o cenário externo foi marcado por momentos de tensão e calma no Oriente Médio, especialmente entre Israel e Irã. Ataques entre esses países, acompanhados do temor de que alvos em regiões petrolíferas fossem atingidos, geraram incertezas e elevaram a aversão ao risco entre os investidores.

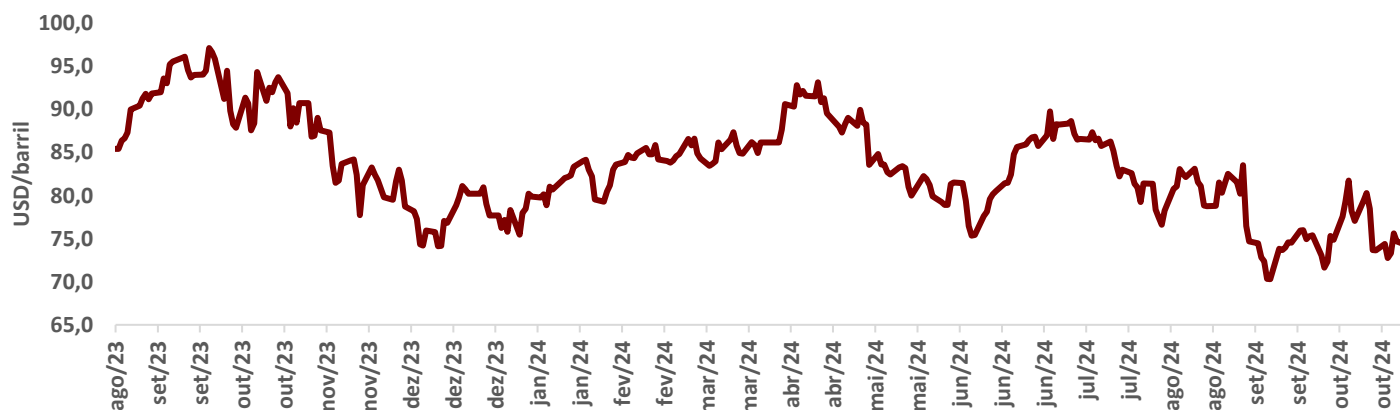
Notícias de novos ataques mantêm o mercado cauteloso quanto a um possível escalonamento do conflito. Qualquer impacto mais intenso nessa região pode desencadear pressões inflacionárias no curto e médio prazo, influenciando a política monetária dos bancos centrais.

Em relação à China, o mercado observa cada vez mais a possibilidade de um crescimento abaixo da meta do governo chinês, que é de 5%. A economia chinesa enfrenta problemas estruturais, como uma crise no setor imobiliário e uma queda na confiança do consumidor.

Pequim tenta implementar estímulos fiscais e monetários, mas os investidores consideram essas medidas insuficientes. Com o crescimento menor do que o esperado, a China deve demandar menos alimentos e matérias-primas – apesar de que, em valores absolutos, ainda é um volume considerável. Essa perspectiva tem causado a recente queda nos preços de diversas commodities, como minério de ferro e petróleo.

Em relação ao petróleo, mesmo com as incertezas no Oriente Médio, a cotação se mantém próxima de US\$ 70 por barril, conforme mostra o gráfico a seguir.

Cotação do petróleo Brent



Fonte: FMI | Elaboração: Eleven Financial Group

Esse valor reflete, por um lado, as menores estimativas de consumo mundial de petróleo e de combustíveis para este e o próximo ano. Por outro lado, a postergação da retomada da produção pelos países membros da OPEP+ sustenta o preço no atual patamar. A boa notícia é que, nesses níveis, o cenário é favorável para os bancos centrais.

A maior incerteza estava nas eleições presidenciais dos Estados Unidos. O candidato republicano, Donald Trump, obteve uma vitória ampla, vencendo tanto no voto popular quanto em número de delegados, algo que não ocorria há 20 anos.

Seu partido garantiu maioria no Senado e tudo se encaminha para conquistar a maioria na Câmara dos Representantes. Todos esses elementos demonstram a força de Trump e a dominância do Partido Republicano sobre o Congresso, o que deve facilitar a governabilidade e a implementação de diversas medidas sinalizadas ao longo de sua campanha.

A partir de agora as atenções se voltam para as principais propostas de Donald Trump, em especial os temas de imigração, política fiscal, barreiras comerciais, China e geopolítica global.

Na questão econômica, Trump sinalizou adotar políticas econômicas mais protecionistas, como o aumento das tarifas de importação. O republicano propõe elevação de 20% sobre todos os bens importados e de 60% para produtos chineses. Essas medidas podem aumentar os custos de importação e os preços dos produtos nos EUA, gerando pressão inflacionária e possivelmente limitando a queda das taxas de juros.

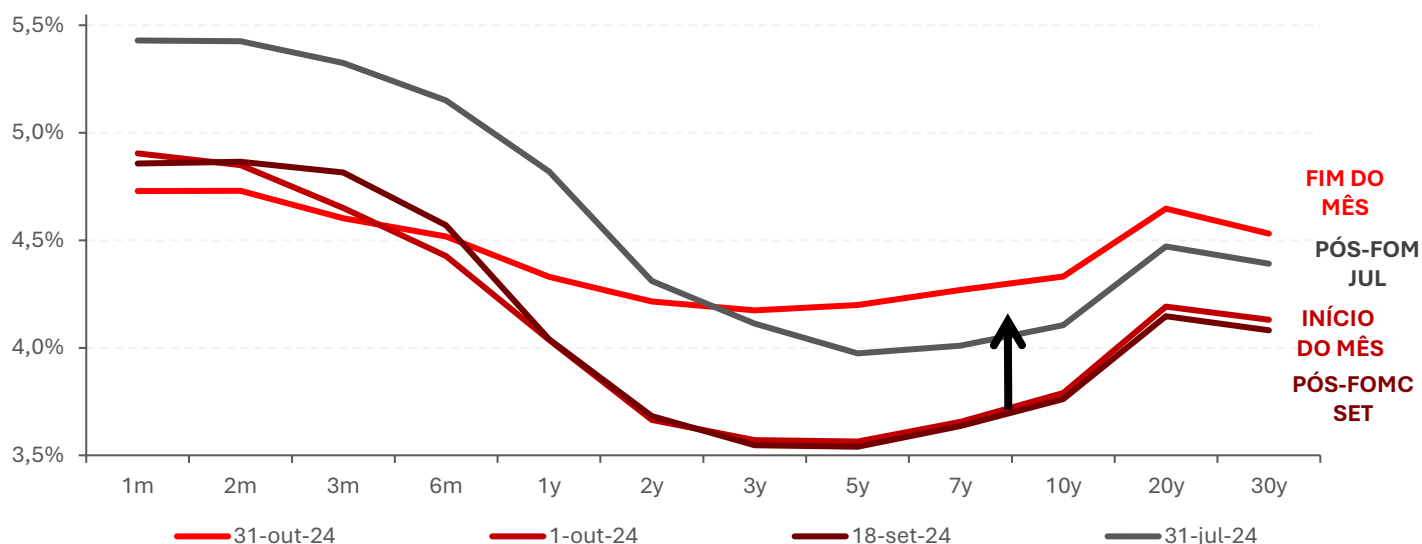
Além disso, barreiras comerciais impostas pelos EUA podem levar outros países a retaliarem, ampliando as tensões no comércio internacional. Destacamos também que, independentemente de quem vencesse, a dívida pública norte-americana deve continuar a crescer, seja por aumento de gastos ou corte de impostos, o que eleva os riscos fiscais do país.

Dessa qualquer forma, juros acima do esperado, a guerra comercial, incertezas sobre a política econômica do próximo presidente e a queda nos preços das commodities têm fortalecido o dólar e enfraquecido, especialmente, as moedas de mercados emergentes, como o real.

Quanto à política monetária norte-americana, o Fed deve realizar cortes de 0,25 p.p. na próxima reunião, mas não deve acelerar diante de um cenário ainda desafiador – ante a 0,50 p.p. que o mercado projetado no início de outubro. A taxa de desemprego nos EUA se mantém em 4,1%, os salários voltaram a subir e a atividade econômica se manteve resiliente. Os núcleos de inflação seguem estáveis, mas ainda acima do ideal.

Esse cenário se reflete na curva de juros, como ilustrado na figura abaixo. A expectativa de cortes menores do que o projetado impactou positivamente os vértices de curto e médio prazo, enquanto a possibilidade de juros mais altos no longo prazo, por conta de Trump, elevou a parte longa da curva.

EUA – Curva de Juros Futura



Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Como mencionamos no início, essas incertezas trouxeram instabilidade ao mercado, mas, mesmo com um corte menor, a expectativa de continuidade do ciclo de queda de juros nos EUA proporcionou um certo alívio.

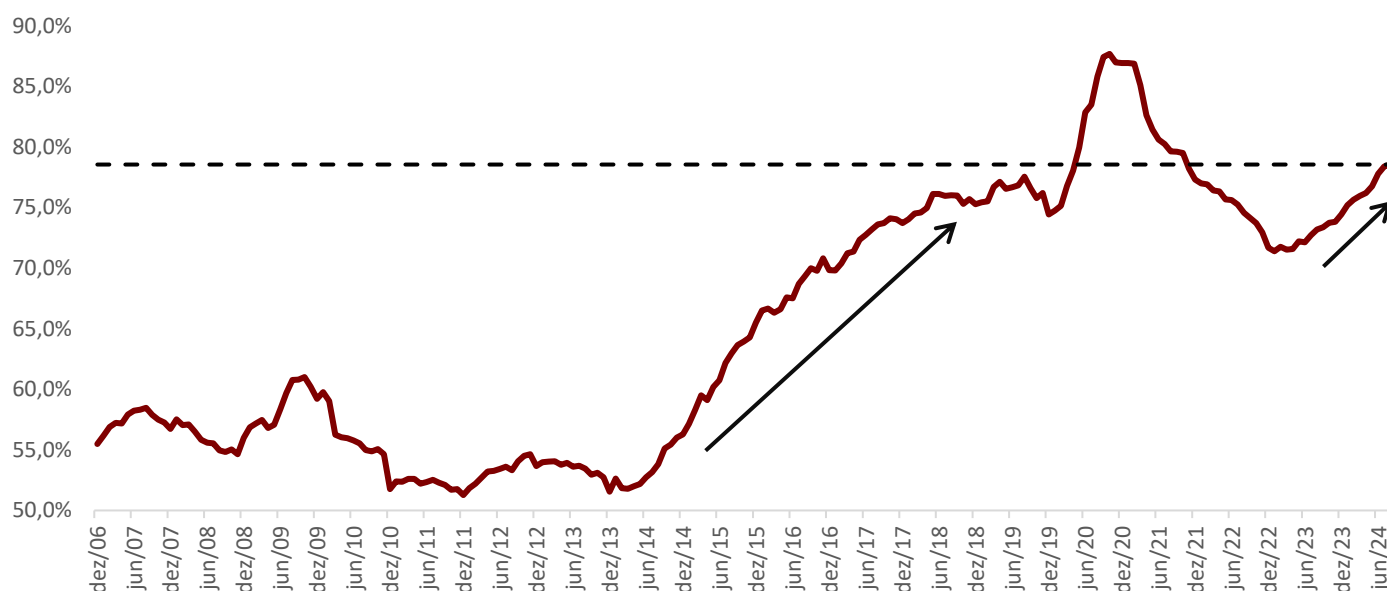
Em suma, os fatores internacionais que têm influenciado o sentimento dos investidores incluem o Oriente Médio, a China e os preços das commodities, além das eleições norte-americanas e da política monetária dos Estados Unidos.

Brasil

No Brasil, a questão fiscal continua sendo a principal preocupação dos investidores. Apesar de termos em nosso cenário base o cumprimento da meta fiscal neste ano, o ritmo atual do crescimento das despesas coloca em xeque a meta de 2025 e a própria sobrevivência do novo arcabouço.

Além disso, a atenção está na dívida pública, que deve continuar subindo nos próximos anos. No gráfico a seguir, podemos observar a tendência ascendente dos últimos meses, comparável ao período de 2014 a 2018, quando as despesas cresceram bem acima da arrecadação, aumentando a dívida de forma expressiva.

Dívida Bruta do Governo Geral (% PIB)



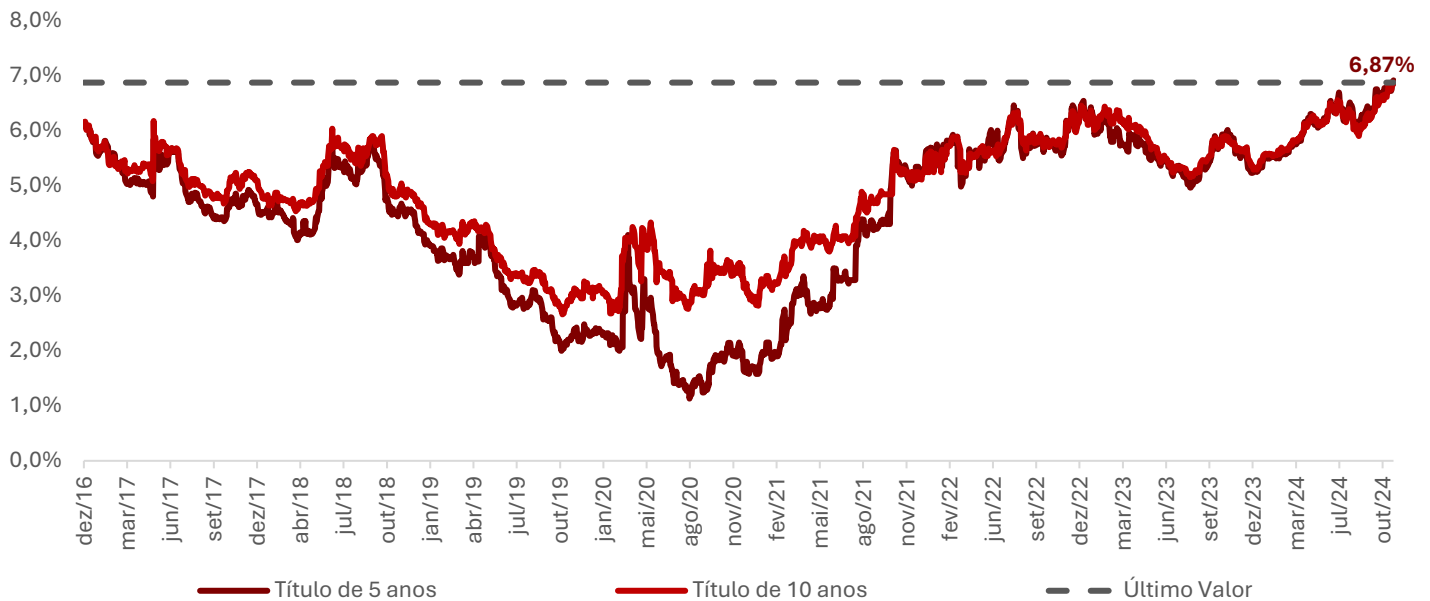
Fonte: Tesouro Nacional / Elaboração: Suno Research

O novo arcabouço fiscal trouxe mecanismos para desacelerar o ritmo de expansão dos gastos, mas essa trajetória ainda deve se manter. Sempre ressaltamos que, sem uma revisão ampla das despesas e sem desvincular o crescimento de algumas delas, será difícil alcançar estabilidade e melhorar a saúde das contas públicas.

A soma do risco fiscal brasileiro com as questões externas impactou negativamente a bolsa brasileira, afetando especialmente a taxa de câmbio, a curva de juros e os prêmios dos títulos públicos.

Por exemplo, no dia 30/10, a NTN-B 2029 estava pagando IPCA + 6,89% e a NTN-B 2035 oferecia IPCA + 6,76%. E, o rendimento do título de 10 anos, percebe-se que os níveis de taxa real estão acima dos registrados no final de 2016, após a crise econômica de 2015-2016, como mostra o gráfico abaixo.

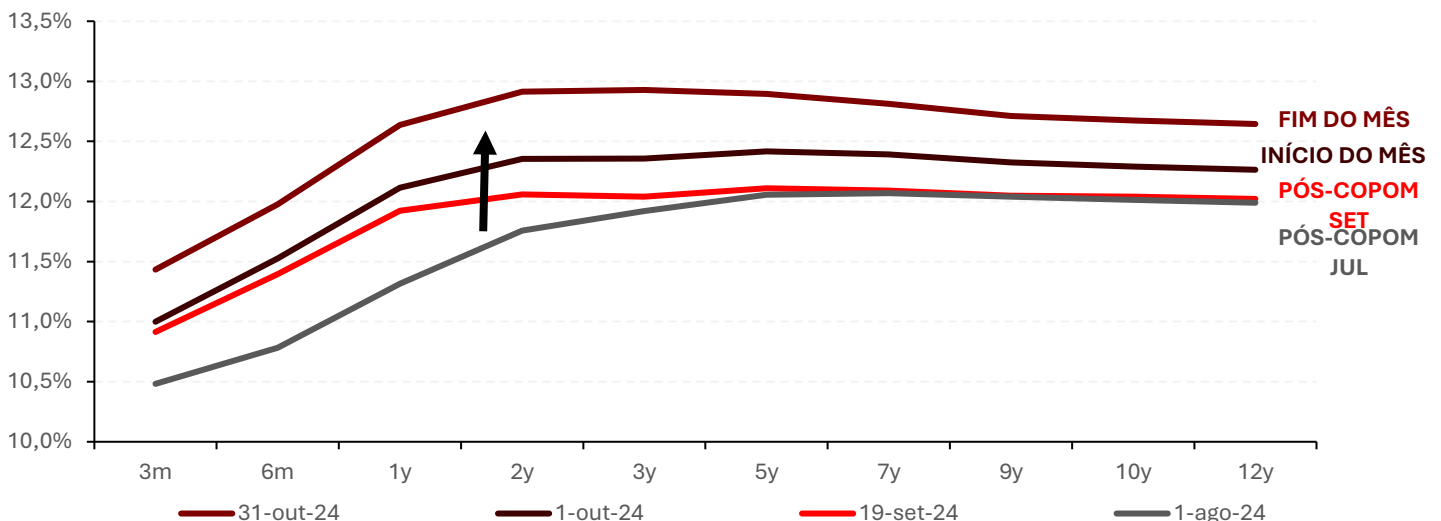
Título de 10 anos



Fonte: Tesouro Nacional / Elaboração: Suno Research

Da mesma forma, a curva de juros futura do Brasil subiu desde o início de outubro e está em um patamar maior do que em agosto, refletindo, principalmente, a piora da percepção fiscal. É importante ressaltar que, o ciclo de alta de juros, que iremos comentar a seguir, também influencia essa situação.

Curva de Juros Futura



Fonte: B3 / Elaboração: Suno Research

Nesse contexto, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, enfatizaram a importância da revisão de gastos, especialmente das despesas obrigatórias, e devem apresentar um projeto nos próximos dias. A imprensa noticiou a possibilidade de que a equipe econômica estabeleça um limite global para o crescimento dessas despesas, fixado em 2,5% acima da inflação, a mesma correção permitida pelo novo arcabouço.

O mercado continua cético em relação a essas propostas, e muitas declarações e tentativas de firmar um compromisso para cumprir o novo arcabouço fiscal têm ocorrido. No entanto, é essencial apresentar projetos claros. Vale lembrar que, após a apresentação de diversos projetos, muitos ainda precisam passar pelo Congresso, seguindo um processo legislativo específico - governo deve enviar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para discussão no Legislativo.

Acreditamos que é possível uma redução do risco doméstico caso o governo apresente um projeto razoável que ofereça melhor previsibilidade sobre a evolução das contas públicas. No entanto, reformas mais estruturais deverão ficar para o ano que vem, dada a agenda legislativa cheia, que inclui a discussão sobre o Orçamento de 2025, a reforma tributária, a sucessão dos presidentes da Câmara e do Senado, além do pouco tempo até o início do recesso parlamentar.

É importante ressaltar que, em nossa visão, apesar do estresse que vivemos em variáveis macroeconômicas, como câmbio e prêmio de risco, não estamos no mesmo cenário de dez anos atrás.

Por fim, o último ponto relevante é a política monetária brasileira. Nossa expectativa é de continuidade do ciclo de alta de juros, com uma elevação de 0,5 p.p. na reunião do Copom na reunião em dezembro.

Ao analisarmos a inflação, o IPCA de outubro veio levemente acima do esperado, apresentando uma deterioração do qualitativo na passagem de setembro para outubro, especialmente em serviços subjacentes, serviços intensivos em trabalho e na média dos núcleos — medidas importantes para o Banco Central do Brasil (BC).

Até o final do ano, esperamos uma leve pressão sobre os preços, principalmente sobre os grupos Bens Industriais, Alimentos e Serviços, diante da desvalorização cambial, somada à atividade econômica aquecida e ao forte mercado de trabalho.

Elevamos a nossa projeção de IPCA de 4,6% para 4,8% para o IPCA em 2024.

Ademais, a evolução da economia brasileira, um hiato do produto positivo, expectativas de inflação desancoradas — principalmente em 2025 —, além do cenário fiscal deteriorado, criam um ambiente desafiador para a autoridade monetária.

Em outras palavras, o atual nível de juros ainda não é suficiente para que o Banco Central alcance sua meta de 3%. Nossa projeção é de uma taxa de juros terminal de 13,0% a.a. no segundo trimestre de 2025.

Em suma, as incertezas internacionais e doméstica tem impactado a bolsa, o câmbio e os juros. Isso, somado ao contexto internacional, está moldando o cenário macroeconômico nas últimas semanas.

Gustavo Sung | **Economista-Chefe**

CARTA DO GESTOR

Prezado investidor,

No mês de outubro, **queremos traçar um breve panorama do cenário de CRIs e FIs de Papel em 2024, tecer comentários sobre a performance do SNCI11 e seus pares**, atualizar os investidores sobre um ativo da carteira e apresentar prognósticos de alocação para o Fundo ao longo dos próximos meses.

O ano de 2024 tem sido indiscutivelmente desafiador para indústria de fundos de crédito. Apesar dos elevados patamares do CDI e um IPCA ainda resiliente, o que poderia sugerir maiores juros, maiores distribuições e, por conseguinte, maior interesse dos investidores por esses fundos, o que se observa é uma **migração dos investidores desses para outros ativos considerados “mais seguros” a partir da compressão potencial dos spreads dos ativos** devido às altas taxas pagas pelas LTNs, LFTs e NTNs do Tesouro Nacional. Nesse sentido, o que ocorre é que, na visão do mercado, FIs de papel alocados em títulos de dívida corporativa e imobiliária tem seu “valor intrínseco” revisto a partir dos maiores juros oferecidos pelos chamados “ativos livres de risco”, como os títulos da dívida soberana brasileira.

Em um exercício de pensamento simples, vamos imaginar um fundo com um Yield médio de sua carteira alocada em CRIs igual a IPCA + 10,00% a.a.. Quando a NTN-B de referência (mesma Duration que o portfólio do fundo hipotético) é igual a IPCA + 5,00% a.a., temos que o spread do fundo em relação à NTN-B é, de forma simplória, 500 bps, ou 5%. Vamos ignorar o efeito do IRPF e da capitalização a título de simplificação. Isso indica que o investidor está ganhando 5% a mais do que ganharia investindo em Títulos do Tesouro por aceitar “correr os riscos” do investimento no fundo. Imagine agora que devido ao cenário macroeconômico, a NTN-B agora está sendo precificada a IPCA + 7,00% a.a., 200 bps a mais do que anteriormente. Agora, o spread relativo do fundo não é mais de 500 bps, mas sim de 300 bps, ou 3%. Perceba que o investidor viu seu retorno relativo diminuir, ainda que ele esteja correndo os mesmos riscos iniciais do investimento no fundo. **O que acontece quando isso ocorre é que o mercado costuma se ajustar reprecificando o fundo de modo a manter o spread over-B (intervalo de rentabilidade entre o fundo e a NTN-B) constante.** O fundo, que antes rendia IPCA + 10,00% a.a., terá que render algo como IPCA + 12,00% a.a. para manter o spread original e, por consequência, a relação de risco e retorno visualizada anteriormente. Como os CRIs

componentes da carteira são ativos que rentabilizarão o que está em contrato, ou seja, IPCA + 10% a.a., a única forma de esse ajuste ocorrer é reduzindo o preço de negociação do fundo. **Se antes esse fundo negociava a um valor de R\$ 100,00 a cota para o spread de 500 bps em relação à NTN-B, agora ele terá que custar pouco mais de R\$ 98,20 para que os rendimentos da carteira equivalham ao mesmo spread**, uma vez que caso custasse os mesmos R\$ 100,00, o novo spread seria de 300 bps, desequilibrando a relação de risco e retorno inicial.

O que percebemos na indústria é exatamente esse processo, em que os fundos de crédito, e sobretudo os FIs de Papel, têm sido sistematicamente penalizados no processo de manutenção dos spreads de juros relacionados aos “ativos livres de risco”. Para sustentar isso, basta olhar para o comportamento desses ativos. Em 02 de janeiro de 2024, primeiro dia útil do ano, uma LTN com juros semestrais (título do tesouro prefixado) com vencimento em 2029 estava sendo negociada a uma taxa de 10,15% a.a., enquanto o mesmo ativo, com o mesmo vencimento, tinha um preço de tela referente a uma rentabilidade de 12,88% a.a. no fechamento do mês de outubro. Apenas nesse ativo, percebe-se que houve uma variação de quase 3% no spread. **Já uma NTN-B 2025 com juros semestrais tinha seu cupom marcado a 5,35% no começo do ano, enquanto no fechamento de outubro já era de 6,76%, redução de quase 1,50% no spread.** Ao mesmo tempo, observa-se uma queda de aproximadamente 3,22% no IFIX e de 0,16% nos Fundos Pares do SNCI.

No geral, entendemos que esse fenômeno está por trás das quedas de preço de tela visualizadas em boa parte dos FIs de Papel da indústria, alguns em maior, outros em menor proporção, ainda que a análise da carteira e da adimplência dos ativos de cada um desses FIs também seja um fator crucial para essa análise. **Em linha com essa consideração, deve-se levar em conta que dos 30 FIs pares do SNCI, apenas 8 realizaram ofertas em 2024, sendo eles de 5 gestoras distintas, com uma captação média não ponderada de 87,4% das montante ofertado inicialmente.** Finalmente, isso gerou um aumento no volume de CRIs investidos por instituições que atuaram como Coordenadores-Líderes das ofertas distribuídas a mercado, bem como de investidores PFs, com queda da participação proporcional dos Fundos de Investimento no setor, que deve ser retomada a partir da retomada do segmento a partir da ancoragem das expectativas dos agentes de mercado quanto ao controle fiscal e à inflação brasileira. Enquanto isso, **a indústria segue com seus Fundos descontados em relação ao valor de seus ativos em carteira, o que certamente pode representar boas oportunidades de alocação ao investidor atento.**

Com isso em mente, destacamos a performance de -0,20% do SNCI11 no mês, frente a -3,06% do IFIX, -2,94% do IFIX Papel e -3,45% dos fundos pares. **Na rentabilidade patrimonial, o SNCI acumulou 0,39% em outubro, sendo que nos últimos 12 meses essa rentabilidade atingiu 8,97%. Enquanto isso, o 3º quartil dos fundos pares contou com uma rentabilidade patrimonial igual a 8,58%.** Ao mesmo tempo, o SNCI distribuiu R\$ 1,00/cota referente aos resultados de setembro e anunciou novos R\$ 1,00/cota referente aos resultados de outubro, a serem pagos em 25 de novembro. Em outubro, a média dos fundos pares distribuiu R\$ 0,80/cota em proventos, enquanto os 3º quartil distribuiu R\$ 0,91/cota, **fazendo o SNCI contar com um spread de distribuição de 10,5% em relação aos 25% melhores fundos pares no mês.**

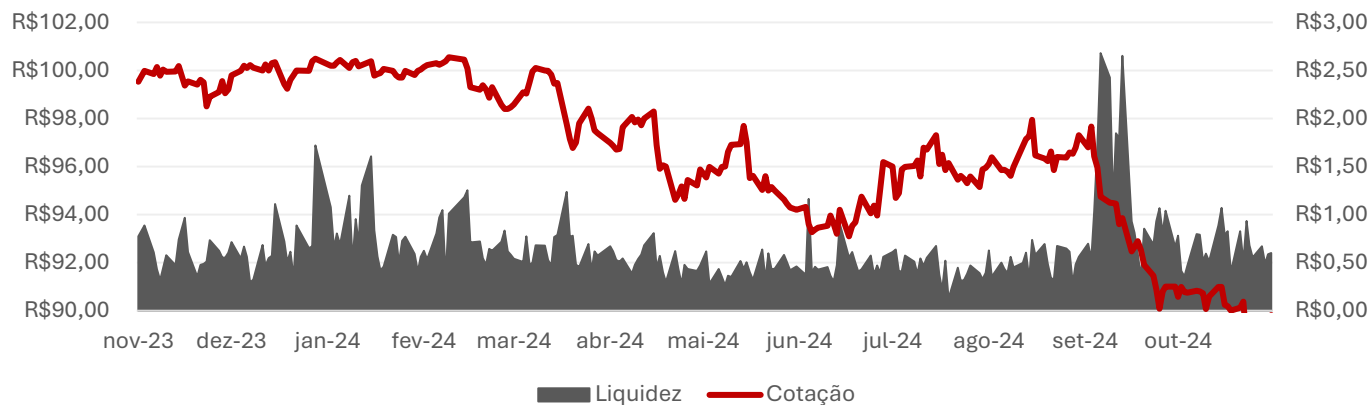
Queremos aproveitar para comunicar de maneira antecipada que, em novembro, os CRI Pesa/AIZ 301 (21F0568504) e CRI Pesa/AIZ 302 (21F0569265), aos quais o SNCI apresenta exposição direta de 0,75% do PL e indireta, via operações compromissadas, de 1,20% do PL, apresentaram atraso no pagamento da PMT deste mês, prevista para o dia 21/11/2024. No dia 19/11/2024, foi divulgado um fato relevante pela securitizadora informando o ocorrido e que uma assembleia será convocada em breve para deliberar a respeito do descumprimento por parte da Devedora. Nessa AGT, deve-se deliberar por medidas corretivas e contrapartidas. Lembramos que **ambas as séries contam com garantia de Aval e Cessão de Recebíveis, vinculados a contratos *take or pay* com a PESA, sendo que a série mais longa (21F0568054) conta também com a Alienação Fiduciária do terreno, cujo valor de mercado é suficiente para cobrir o saldo devedor do CRI.** Além disso, dada a baixa exposição da carteira, o time de Gestão está seguro de que eventuais inadimplências e/ou medidas corretivas tomadas não devem impactar o patamar de distribuição atual.

Finalmente, **o time de Gestão conta com aproximadamente R\$ 34,2MM a serem alocados novas tranches de operações do portfólio ao longo do próximo semestre**, sendo R\$ 21MM desses em operações indexadas ao CDI, a um carregamento médio ponderado de CDI + 5,78%, e R\$ 13,2MM em operações indexadas ao IPCA, com um carregamento médio ponderado de IPCA + 12,35%. Acreditamos que o fluxo natural de amortizações da carteira atual seja adequado para os investimentos futuros, mantendo um parecer saudável para as operações do SNCI11.

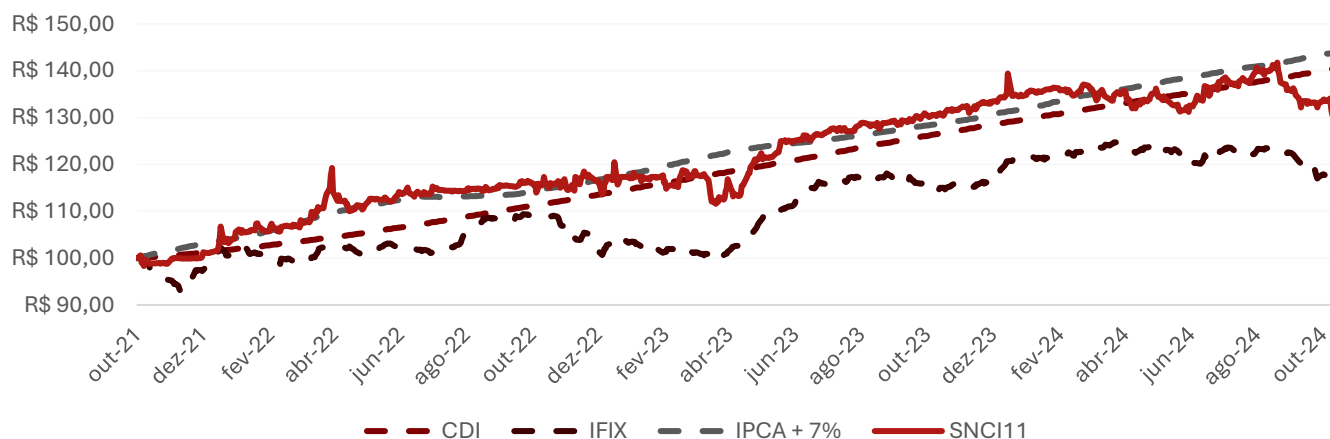
Equipe de Gestão, **SUNO ASSET.**

PERFORMANCE/DESEMPENHO

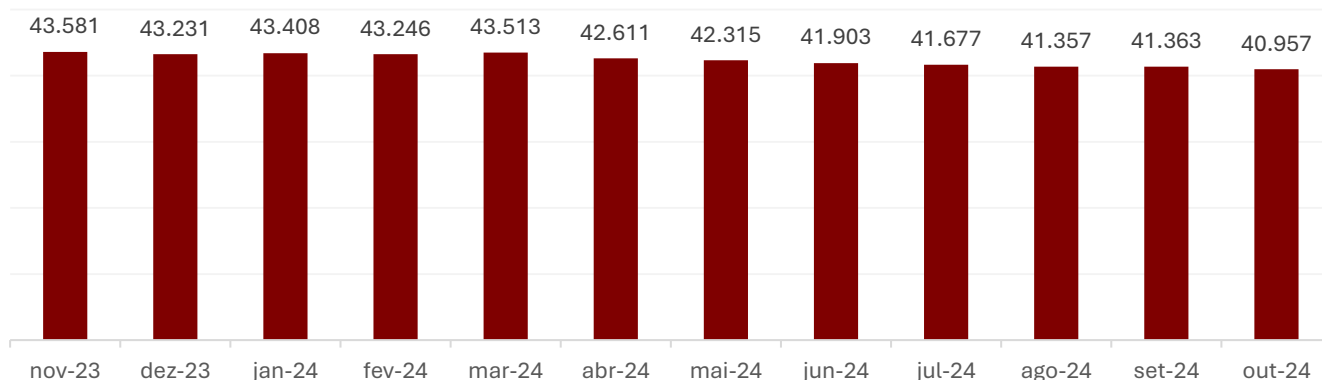
Cotação e Liquidez



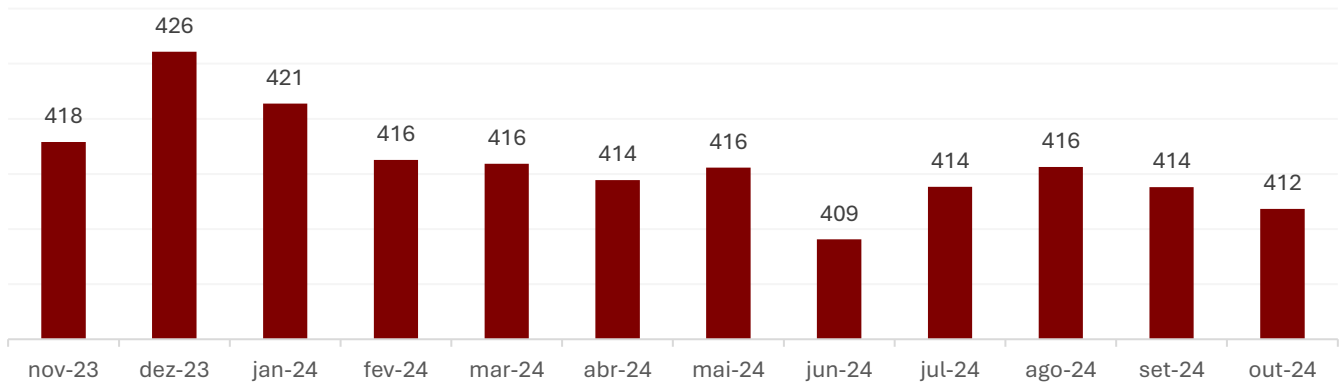
Performance SNCI x Indexadores



Número de Cotistas

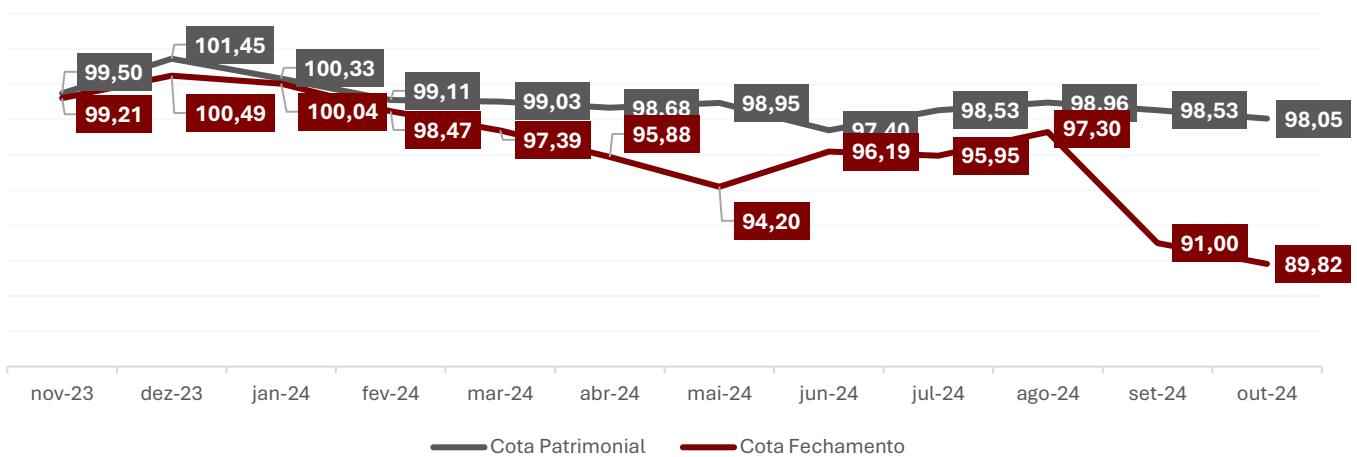


Patrimônio Líquido (em R\$ MM)



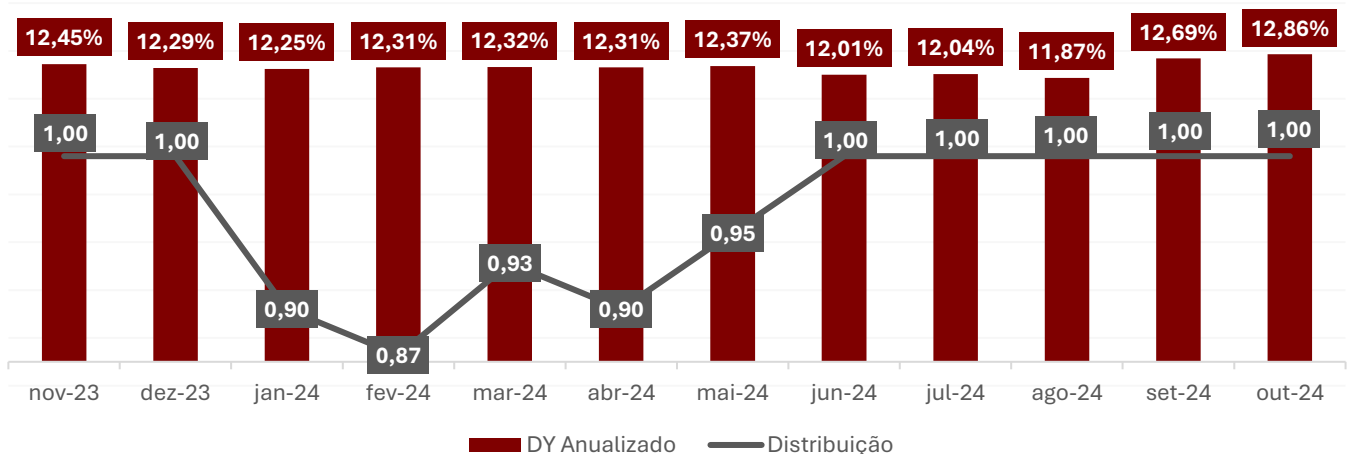
Elaboração: Suno Asset.

Cota Patrimonial x Cota Mercado (em R\$)



Elaboração: Suno Asset.

Distribuição e DY Anualizado



Elaboração: Suno Asset.

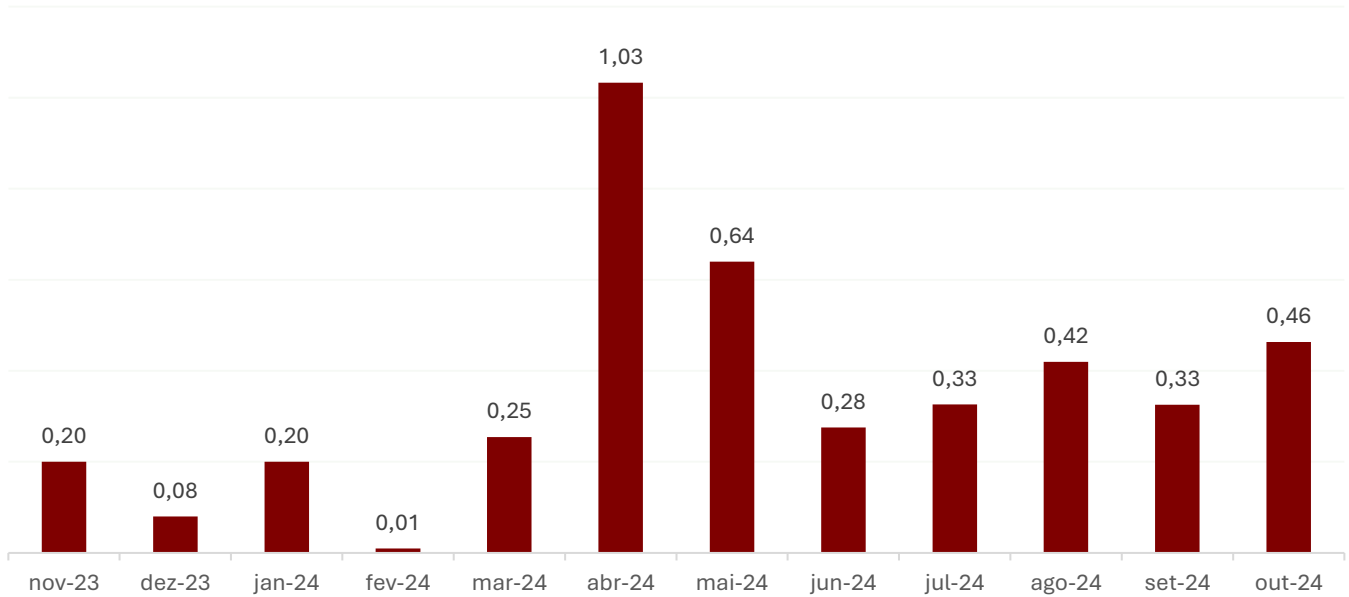
RESULTADO

MÊS	AGO/24	SET/24	OUT/24	LTM	2024
1. RECEITA DISTRIBUÍVEL	R\$ 4.942.840,25	R\$ 4.034.269,56	R\$ 5.056.303,93	R\$ 52.856.096,79	R\$ 44.724.082,72
1.a. Juros (CRI)	R\$ 3.422.949,43	R\$ 2.759.976,83	R\$ 3.139.966,78	R\$ 36.032.840,25	R\$ 30.660.111,75
1.b. Correção Monetária (CRI)	R\$ 894.252,85	R\$ 572.872,05	R\$ 339.982,97	R\$ 9.961.697,00	R\$ 8.914.948,56
1.c. Aplicação caixa	R\$ 91.283,52	R\$ 98.527,05	R\$ 132.448,23	R\$ 1.327.441,64	R\$ 1.102.480,07
1.d. Movimentação de ativos	-R\$ 8.375,97	R\$ 104.584,14	R\$ 853.850,58	R\$ 934.171,09	-R\$ 73.426,08
1.e. Resultado FII's	R\$ 700.745,96	R\$ 691.495,20	R\$ 691.313,96	R\$ 7.191.768,20	R\$ 5.951.079,43
1.f. Operações Compromissada	-R\$ 201.096,48	-R\$ 193.185,71	-R\$ 201.258,60	-R\$ 2.784.725,66	-R\$ 1.974.191,94
1.g. Outras Receitas Operacionais	R\$ 43.080,93	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 192.904,26	R\$ 143.080,93
2. DESPESAS	-R\$ 294.855,43	-R\$ 285.052,03	-R\$ 276.285,40	-R\$ 3.659.058,40	-R\$ 3.004.492,45
2.a. Despesas do Fundo	-R\$ 286.113,53	-R\$ 276.465,89	-R\$ 267.112,54	-R\$ 3.508.942,13	-R\$ 2.854.376,18
2.b. Despesas não recorrentes	-R\$ 8.741,90	-R\$ 8.586,14	-R\$ 9.172,86	-R\$ 150.116,27	-R\$ 150.116,27
3. RESERVA DE LUCROS	R\$ 1.368.962,37	R\$ 1.816.947,19	R\$ 1.366.164,72	R\$ 17.171.083,87	R\$ 15.010.640,81
4. (=) RESULTADO FINAL	R\$ 6.016.947,19	R\$ 5.566.164,72	R\$ 6.146.183,24	R\$ 66.368.122,25	R\$ 56.730.231,08
4.a. Lucro Acumulado	R\$ 1.816.947,19	R\$ 1.366.164,72	R\$ 1.946.183,24		
5. (=) RENDIMENTO DISTRIBUÍDO	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 48.510.000,00	R\$ 40.110.000,00
5.a. Distribuição – SNCI11	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 48.510.000,00	R\$ 40.110.000,00
5.b. Rendimento/Cota (R\$/ cota) - SNCI11	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 11,55	R\$ 9,55

*Considera-se como resultado final a soma das linhas (1) "Receitas", (2) "Despesas" e (3) "Reserva de Lucros".

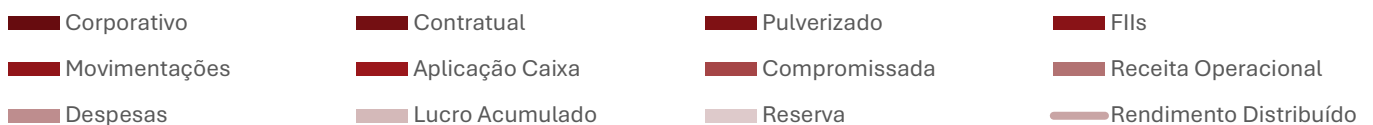
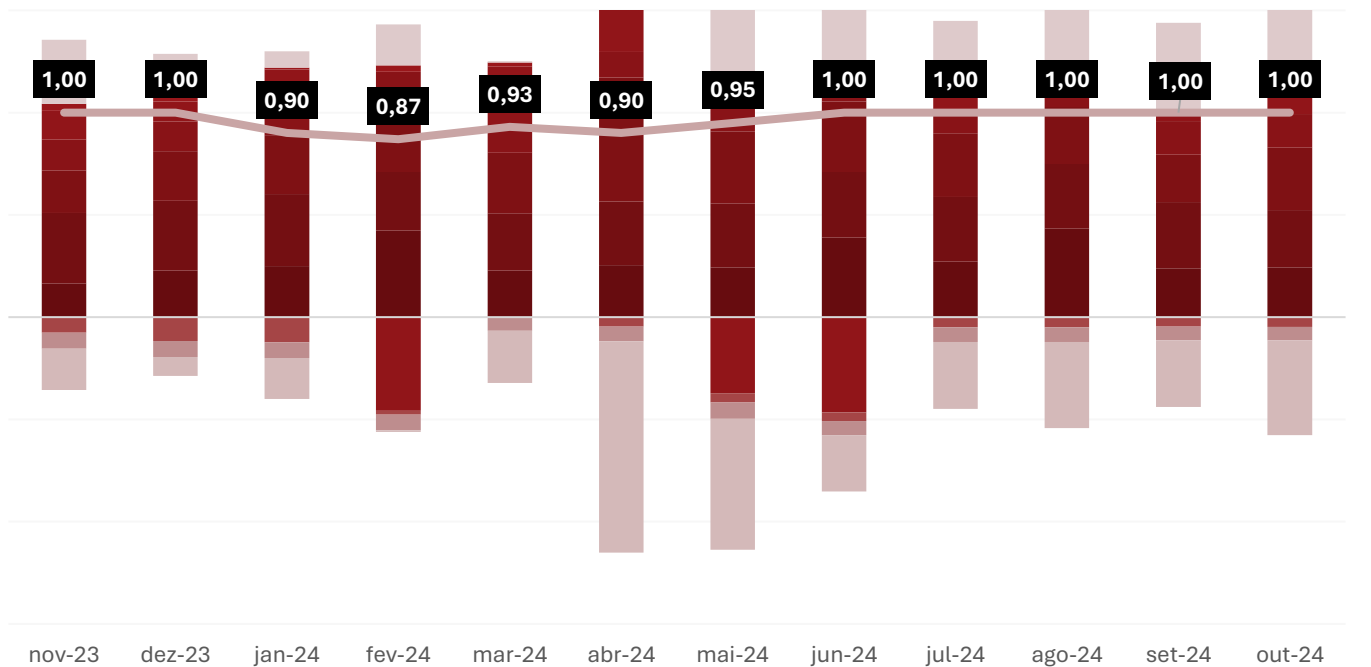
Fonte: BTG | Elaboração: Suno Asset.

Lucro Acumulado (R\$/cota)



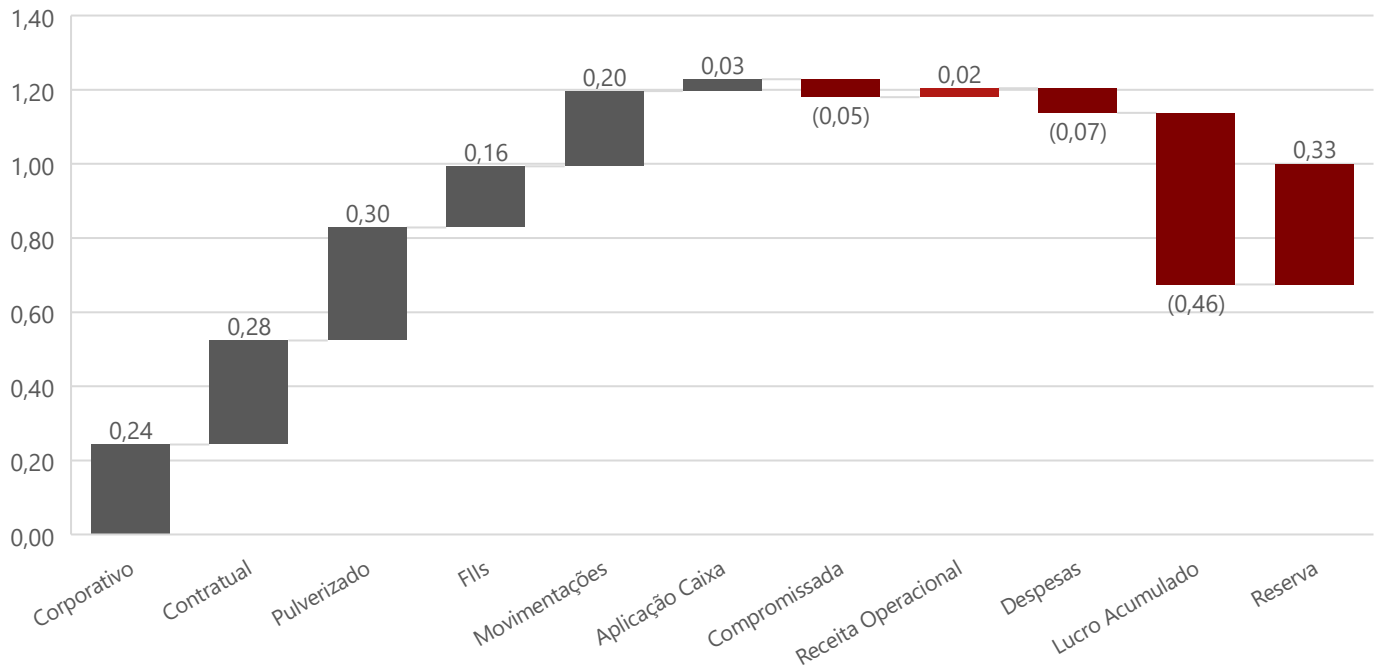
Elaboração: Suno Asset.

Resultado SNCI11 (R\$/cota)



Elaboração: Suno Asset.

Resultado Mensal Detalhado (R\$/cota)



Elaboração: Suno Asset.

ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES

R\$ 411,83 MM

Patrimônio Líquido do Fundo

38

Número de ativos na carteira

IPCA + 10,15% | 2,32 | R\$ 258,55MM

TM CRIs a IPCA + *Duration* + Posição Financeira

CDI + 4,79% | 2,34 | R\$ 81,53MM

TM CRIs a CDI + *Duration* + Posição Financeira

INCC + 0,00% | 0,00 | R\$ 0,00MM

TM CRIs a INCC + *Duration* + Posição Financeira

IGPM + 0,00% | 0,00 | R\$ 0,00MM

TM CRIs a IGPM + *Duration* + Posição Financeira

R\$ 84,62MM (20,55% do PL)

Volume em operações compromissadas

CDI + 1,00%

Custo médio ponderado da alavancagem

R\$ 25,42MM (6,17% do PL)

Caixa no Fechamento

16,38%

Yield médio ponderado da carteira de CRIs

13,28%

Yield médio ponderado da carteira de FIIs

5 (13,16% do PL)

Devedores Listados

CARTEIRA DE CRIS

Identificação	Perfil de risco	Código CETIP	Sector	Rating	Index	Yield HTM	Yield carteira	Duration (anos)	Volume SNCI	% PL	LTV	Pgto. de juros
CRI CERATTI MAGNA	Contratual	22E0120555	Industrial	A2	IPCA	8,50%	8,50%	1,33	R\$ 29,93	7,23%	60%	Mensal
CRI WELT	Contratual	22H0166203	Energia	A3	IPCA	11,77%	11,00%	3,82	R\$ 23,29	5,63%	-	Mensal
CRI GS SOUTO	Contratual	21K0732283	Energia	A3	IPCA	12,00%	11,75%	3,79	R\$ 20,87	5,04%	62%	Mensal
CRI SUPREME GARDEN	Pulverizado	22B0338247	Incorporação	A4	IPCA	10,50%	10,50%	1,37	R\$ 18,12	4,38%	65%	Mensal
CRI OPY HEALTH	Corporativo	21H0888186	Hospitalar	A1	IPCA	7,36%	10,50%	3,04	R\$ 16,40	3,96%	45%	Mensal
CRI RDR ITU	Pulverizado	21K0660418	Incorporação	A5	IPCA	12,00%	12,00%	0,13	R\$ 15,77	3,81%	80%	Bullet
CRI GAFISA SOROCABA	Pulverizado	22F1035343	Incorporação	A3	CDI	6,00%	6,00%	0,22	R\$ 15,11	3,65%	45%	Mensal
CRI ITABIRA	Contratual	23L2160618	Energia	A2	IPCA	11,00%	11,00%	4,69	R\$ 14,64	3,54%	95%	Mensal
OP. COMP.	-	-	-	-	CDI	3,50%	3,50%	-	R\$ 13,37	3,23%	-	Mensal
CRI AXS	Contratual	22C0987445	Energia	A1	IPCA	9,25%	9,50%	3,08	R\$ 13,29	3,21%	-	Mensal
CRI COMPORTE	Corporativo	23I1270600	Transporte	A3	CDI	3,50%	3,85%	2,55	R\$ 13,21	3,19%	60%	Mensal
CRI ARPOADOR (SÊNIOR)	Pulverizado	23J2266231	Incorporação	A2	CDI	4,50%	4,50%	2,51	R\$ 11,91	2,88%	43%	Mensal
CRI TECNISA (IPCA)	Corporativo	21B0544455	Incorporação	A4	IPCA	5,69%	5,69%	0,77	R\$ 10,69	2,58%	-	Mensal
CRI MZM IV	Pulverizado	22I1466165	Incorporação	A2	IPCA	12,95%	12,95%	1,28	R\$ 10,39	2,51%	70%	Bullet
CRI MRV II	Corporativo	22B0006022	Incorporação	A4	IPCA	6,60%	6,50%	3,36	R\$ 10,38	2,51%	-	Semestral
CRI MZM III	Pulverizado	22I1466156	Incorporação	A2	IPCA	12,95%	12,95%	1,28	R\$ 10,15	2,45%	70%	Bullet
CRI LATAM	Contratual	21C0818332	Aviação	A2	IPCA	5,20%	4,50%	3,35	R\$ 10,03	2,42%	45%	Mensal
CRI MZM II	Pulverizado	22I1466133	Incorporação	A2	IPCA	12,95%	12,95%	1,28	R\$ 9,46	2,29%	70%	Bullet
CRI MZM	Pulverizado	22I1465810	Incorporação	A2	IPCA	12,95%	12,95%	1,28	R\$ 7,73	1,87%	70%	Bullet
CRI PRIMATO	Corporativo	22C0750182	Agronegócio	A5	CDI	4,00%	4,35%	3,25	R\$ 7,64	1,85%	67%	Mensal
CRI FLORATA	Pulverizado	22J1206765	Incorporação	A2	IPCA	11,00%	11,00%	2,90	R\$ 6,95	1,68%	56%	Mensal
CRI RDR ITU SÉRIE 3	Pulverizado	21K0661041	Incorporação	A5	IPCA	12,00%	12,00%	0,13	R\$ 6,67	1,61%	80%	Bullet

Identificação	Perfil de risco	Código CETIP	Setor	Rating	Index	Yield HTM	Yield carteira	Duration (anos)	Volume SNCI	% PL	LTV	Pgto. de juros
CRI BIT	Pulverizado	22J1411295	Incorporação	A4	CDI	5,50%	5,50%	1,68	R\$ 6,12	1,48%	60%	Mensal
CRI VITACON 2	Corporativo	22F0236430	Incorporação	A2	CDI	4,50%	4,50%	1,39	R\$ 5,86	1,42%	72%	Mensal
REDE DUQUE (SERIE 443)	Corporativo	21I0855537	Óleo e Gás	A5	IPCA	8,20%	7,25%	3,80	R\$ 5,53	1,34%	67%	Mensal
REDE DUQUE (SERIE 444)	Corporativo	21I0855623	Óleo e Gás	A5	IPCA	8,20%	7,25%	3,80	R\$ 5,50	1,33%	67%	Mensal
CRI CARVALHO HOSKEN	Corporativo	21G0734354	Incorporação	B	CDI	7,70%	7,70%	1,38	R\$ 4,54	1,10%	9%	Mensal
CRI RDR ITU SÉRIE 2	Pulverizado	21K0660445	Incorporação	A5	IPCA	12,00%	12,00%	0,13	R\$ 4,42	1,07%	80%	Bullet
CRI BIT SÉRIE 2	Pulverizado	22J1411297	Incorporação	A4	CDI	5,50%	5,50%	1,68	R\$ 3,75	0,91%	60%	Mensal
CRI PESA / AIZ (LONGA)	Contratual	21F0568504	Industrial	A3	IPCA	7,00%	7,00%	3,02	R\$ 3,10	0,75%	67%	Mensal
CRI ASTIR	Pulverizado	21L0285556	Incorporação	A2	IPCA	10,50%	10,75%	1,89	R\$ 2,61	0,63%	42%	Mensal
CRI GRAMADO GVI	Pulverizado	21F0950048	Multipropriedade	A4	IPCA	9,50%	9,50%	1,52	R\$ 2,14	0,52%	26%	Mensal
CRI SOLAR JUNIOR	Pulverizado	19K1139245	Multipropriedade	A4	IPCA	16,64%	16,64%	0,48	R\$ 0,47	0,11%	68%	Mensal

CARTEIRA DE FIIs

Identificação	CNPJ	Setor	Qtde. Cotas	Cotação	Yield	P/V/P	Vol SNCI	% PL	% de Caixa	Preço Médio de Aquisição
SNME11	52.227.760/0001-30	Híbrido	3.737.985	R\$ 9,15	13,36%	0,99	R\$ 34,20	8,31%	4,27%	R\$ 9,75
TGAR11	25.032.881/0001-53	Híbrido	164.474	R\$ 102,18	15,86%	0,92	R\$ 16,81	4,08%	2,47%	R\$ 121,60
RRCI11	35.689.733/0001-60	Papel	124.777	R\$ 76,71	14,86%	0,84	R\$ 9,57	2,33%	10,70%	R\$ 86,72
RECD11	53.260.548/0001-37	Papel	400.000	R\$ 11,00	-	1,08	R\$ 4,40	1,07%	29,33%	R\$ 10,00
VRTM11	51.870.412/0001-13	Híbrido	304.693	R\$ 7,64	13,87%	0,82	R\$ 2,33	0,57%	5,36%	R\$ 9,71

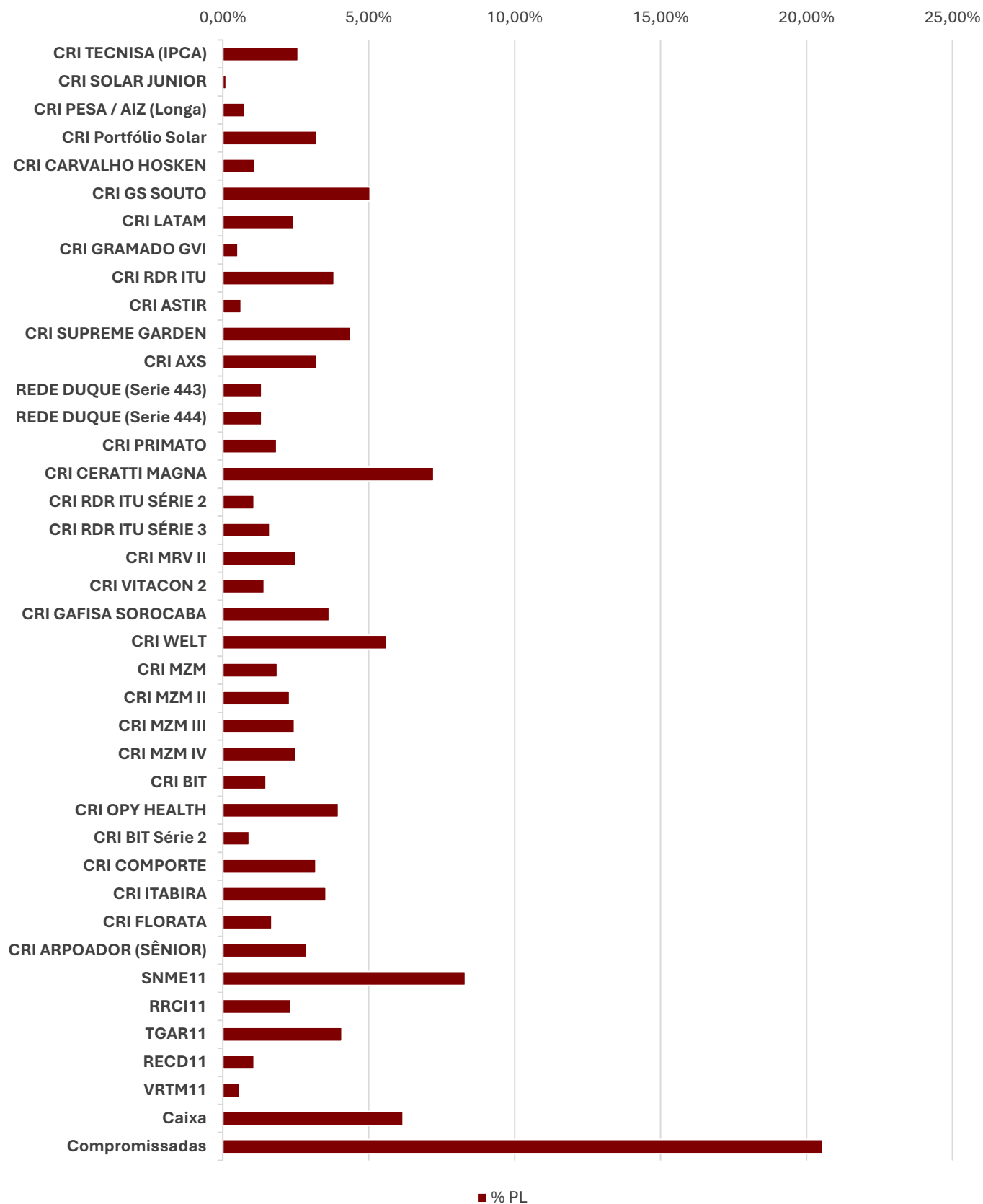
Elaboração: Suno Asset.

ATIVOS EM OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

Identificação	Perfil de risco	Código CETIP	Setor	Index	Yield HTM	Yield carteira	Volume SNCI
CRI AXS 3	Contratual	22K1397969	Energia	IPCA	11,00%	11,00%	R\$ 11,00
CRI ESATAS VIRACOPOS	Contratual	21C0572241	Infraestrutura	IGPM	8,00%	8,00%	R\$ 11,00
CRI ESTOQUE HELBOR	Corporativo	22H1104501	Incorporação	CDI	2,30%	2,30%	R\$ 9,00
CRI COPAGRIL	Corporativo	21F0968888	Agronegócio	IPCA	6,50%	6,50%	R\$ 8,00
CRI PLAENGE (SÉRIE 2)	Corporativo	22E1314511	Incorporação	IPCA	7,80%	7,80%	R\$ 7,00
CRI COMPORTE	Corporativo	23I1270600	Transporte	CDI	3,85%	3,00%	R\$ 5,50
CRI PLAENGE (SÉRIE 1)	Corporativo	22E1313951	Incorporação	IPCA	7,80%	7,80%	R\$ 5,00
CRI PESA (CURTA)	Contratual	21F0568504	Industrial	IPCA	7,00%	7,00%	R\$ 4,00
CRI WIMO	Pulverizado	21H0001650	Home Equity	IPCA	7,00%	7,00%	R\$ 3,50
CRI WIMO IV	Pulverizado	22B0914263	Home Equity	IPCA	8,00%	8,00%	R\$ 2,90
CRI PRIMATO	Corporativo	22C0750182	Agronegócio	CDI	4,00%	4,00%	R\$ 1,50
CRI PESA (CURTA)	Contratual	21F0569265	Industrial	IPCA	5,50%	5,50%	R\$ 1,00

Elaboração: Suno Asset.

ALOCAÇÕES



Elaboração: Suno Asset.

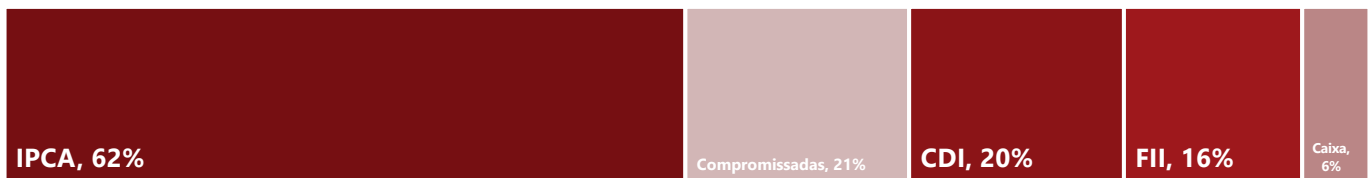
Exposição por Tipo de Ativo



Exposição dos CRIs por Garantia



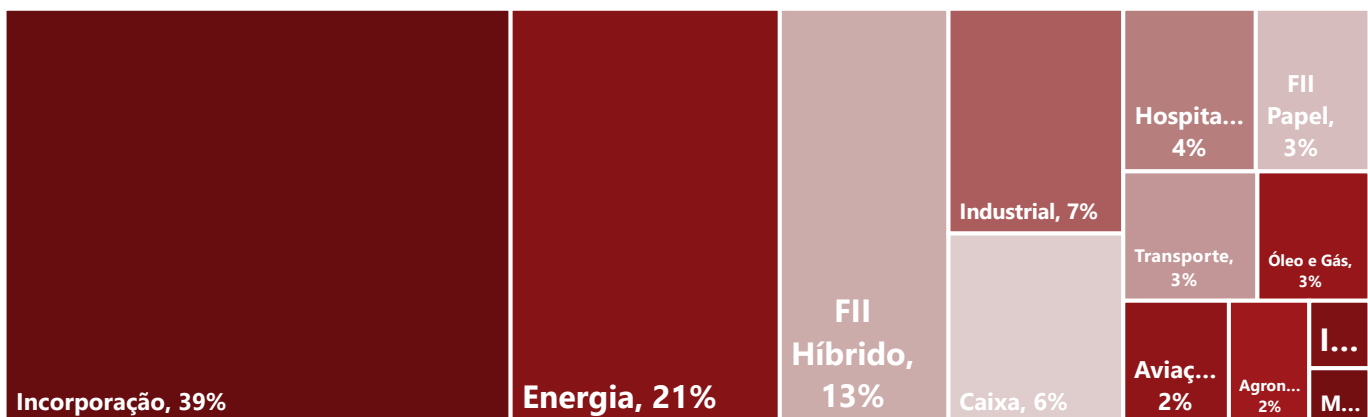
Exposição por Indexador



Exposição por Duration (em anos)

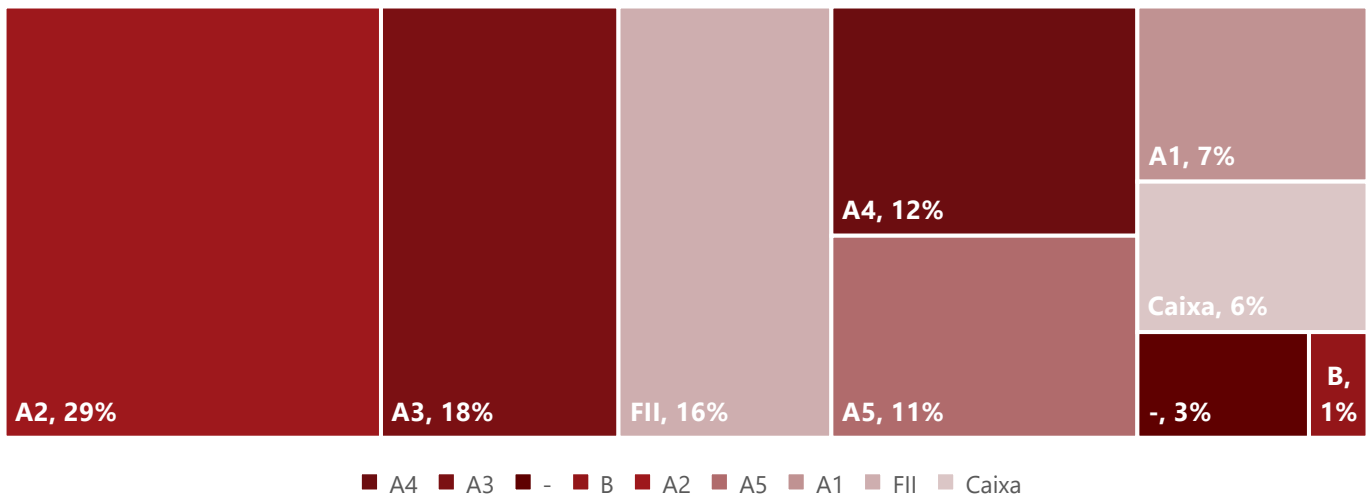


Exposição por Setor

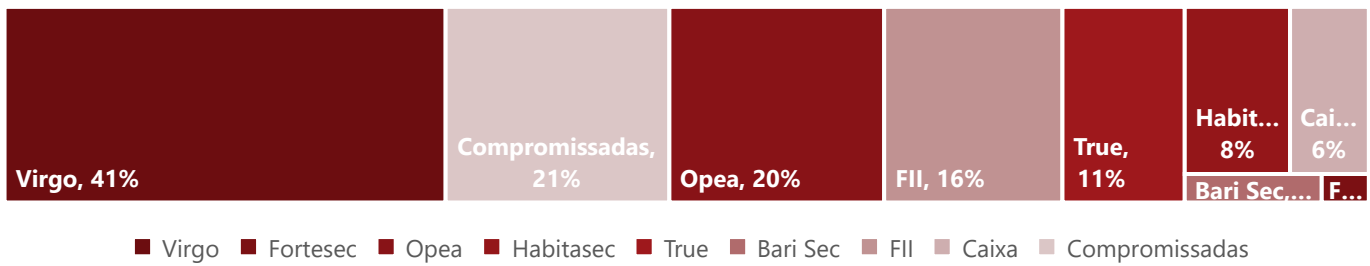


- Incorporação
- Multipropriedade
- Industrial
- Energia
- Aviação
- Óleo e Gás
- Agronegócio
- Industrial
- Hospitalar
- Transporte
- FII Híbrido
- FII Papel
- Caixa

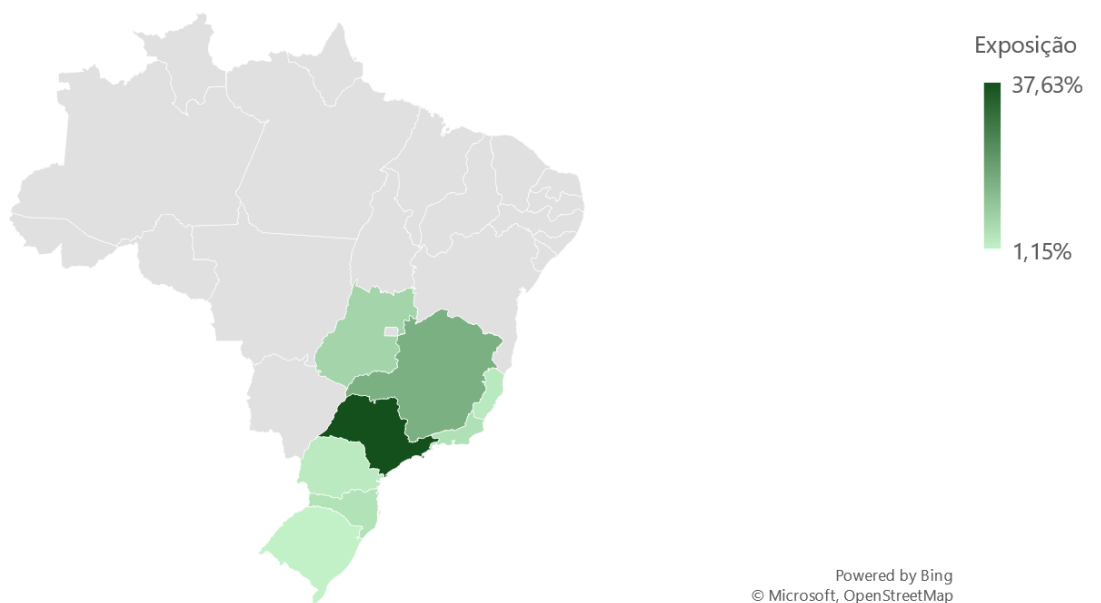
Exposição por Rating



Exposição por Securitizadora

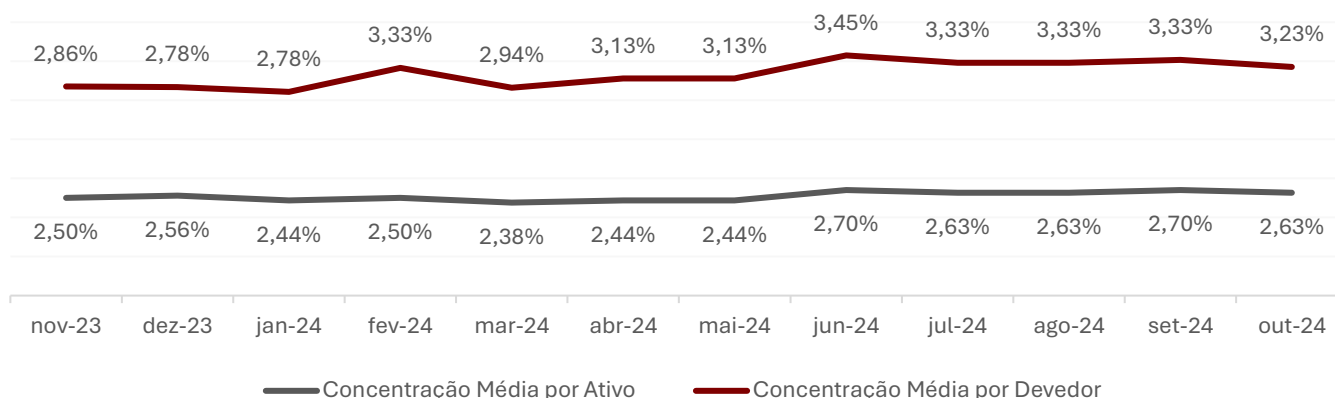


Exposição por Localização



Elaboração: Suno Asset.

Concentração Média do SNCI11



Elaboração: Suno Asset.

***O PL pode ser diferente de 100% devido à diferença do valor de curva e MTM dos CRIs do portfólio.**

MONITORAMENTO DOS ATIVOS

Prezado investidor,

Em substituição ao nosso Relatório de Monitoramento mensal e ao nosso Relatório de Risco semestral, estamos implementando este tópico (*Monitoramento dos Ativos*) para trazer ao nosso Relatório Gerencial uma maior visualização ao investidor sobre o status dos ativos, principalmente aqueles que cuja performance do projeto é essencial para a saúde do crédito. O objetivo é dar transparência ao andamento das operações e indicar, de forma direta, eventuais planos de ação tomados em caso de operações que requerem atenção aumentada da gestão.

Consideramos a transparência ao cotista algo fundamental para um maior entendimento do momento atual da carteira do fundo e qual o posicionamento do time de gestão perante estes ativos. Pontos como avanço de obras, vendas e adimplência da carteira de recebíveis serão diretamente atualizados todo mês, a fim de acompanharmos o progresso dos ativos investidos e a evolução do portfólio.

Vale destacar, que por questões de acesso à informação e processos de consolidação de resultados envolvendo os prestadores de serviço das operações, o monitoramento pode ocorrer com uma defasagem de um mês frente à data de referência do RG. **Isto é, com o RG do mês de outubro, alguns ativos podem conter a informação mais atualizada do mês de setembro.**

Esperamos que essa nova abordagem no Relatório Gerencial agregue informação e segurança aos nossos cotistas.

Boa leitura!

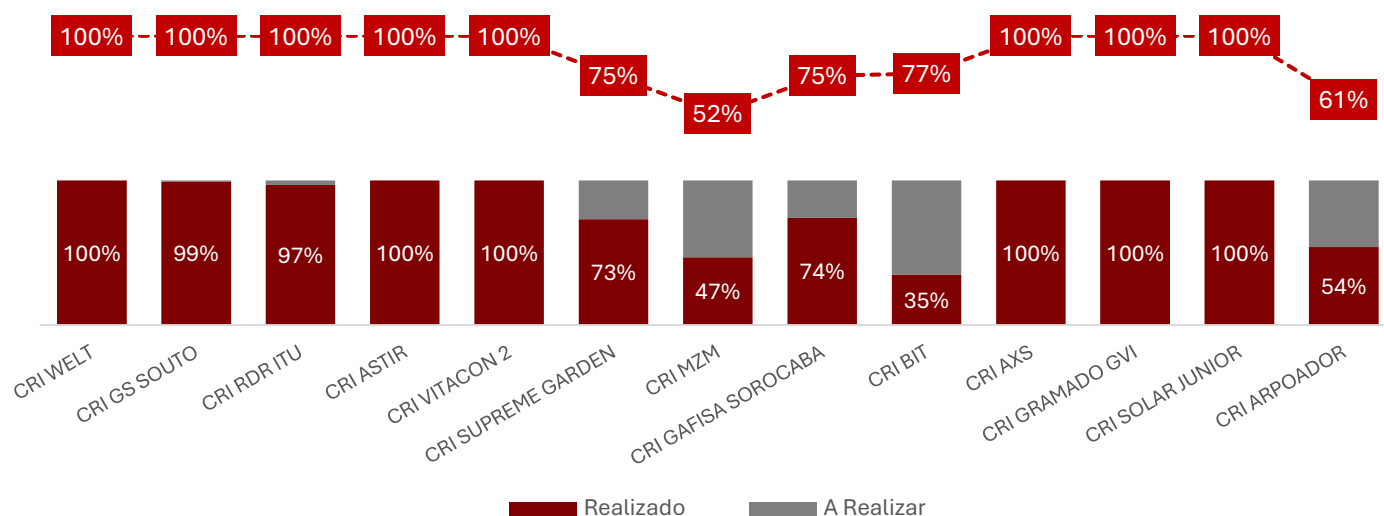
ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DAS OPERAÇÕES

Ativo	RG Enquadrada?	FL/FR/FJ Enquadrado?	Fundo de Obra	FD Enquadrado?	Mês de Referência
CRI TECNISA (IPCA)	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	set/24
CRI PESA / AIZ (Longa)	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	set/24
CRI SOLAR JUNIOR	Desenquadrado	Desenquadrado	N/A	N/A	set/24
CRI CARVALHO HOSKEN	N/A	Enquadrado	N/A	N/A	set/24
CRI LATAM	N/A	N/A	N/A	N/A	set/24
CRI GRAMADO GVI	Enquadrado	Enquadrado	N/A	N/A	set/24
CRI RDR ITU	Desenquadrado	N/A	Enquadrado	Desenquadrado	set/24
CRI GS SOUTO	N/A	Enquadrado	N/A	Enquadrado	set/24
CRI ASTIR	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	N/A	set/24
CRI SUPREME GARDEN	Enquadrado	Desenquadrado	Enquadrado	Desenquadrado	set/24
CRI PRIMATO	N/A	Enquadrado	N/A	N/A	set/24
CRI AXS	N/A	Enquadrado	N/A	Enquadrado	set/24
REDE DUQUE (Serie 443)	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	set/24
REDE DUQUE (Serie 444)	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	set/24
CRI CERATTI MAGNA	N/A	Enquadrado	N/A	Enquadrado	set/24
CRI MRV II	N/A	N/A	N/A	N/A	set/24
CRI VITACON 2	Enquadrado	N/A	N/A	Enquadrado	set/24
CRI GAFISA SOROCABA	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	set/24
CRI WELT	N/A	Enquadrado	N/A	Enquadrado	set/24
CRI MZM	Enquadrado	N/A	Enquadrado	Desenquadrado	set/24
CRI BIT	Enquadrado	Desenquadrado	Desenquadrado	Enquadrado	set/24
CRI OPY	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	set/24
CRI COMPORTE	N/A	Enquadrado	N/A	Enquadrado	set/24
CRI ITABIRA	Enquadrado	Enquadrado	N/A	Desenquadrado	set/24
CRI FLORATA	Enquadrado	Enquadrado	N/A	Enquadrado	set/24
CRI ARPOADOR	Enquadrado	N/A	Enquadrado	Enquadrado	set/24

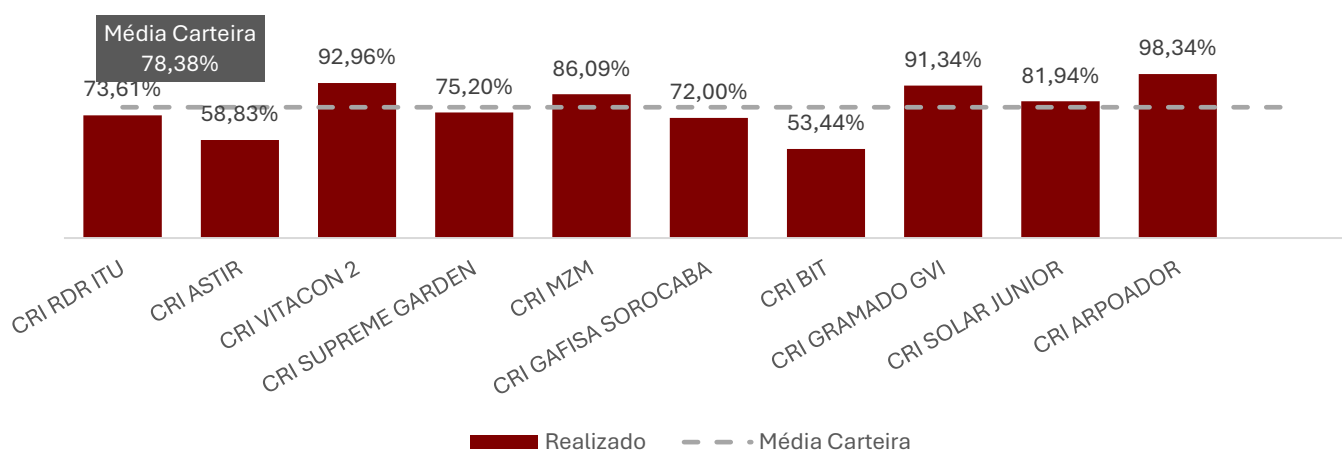
Nota da Gestão:

Os fundos de despesas desenquadrados das operações foram devidamente recompostos nos meses de acordo com a cascata de pagamento dos CRI. O fundo de obra desenquadrado em Bit ocorre em função de ainda restarem recursos a serem disponibilizados para a completude do orçamento. Os fundos de liquidez/reserva/juros desenquadrados em Bit e Supreme Garden tratam-se de desenquadramentos residuais, representando menos de 10% do montante do fundo, com previsão de reenquadramento até janeiro/25. Apura-se o fundo de reserva desenquadrado de Solar Junior. A operação representa 0,1% do PL do Fundo.

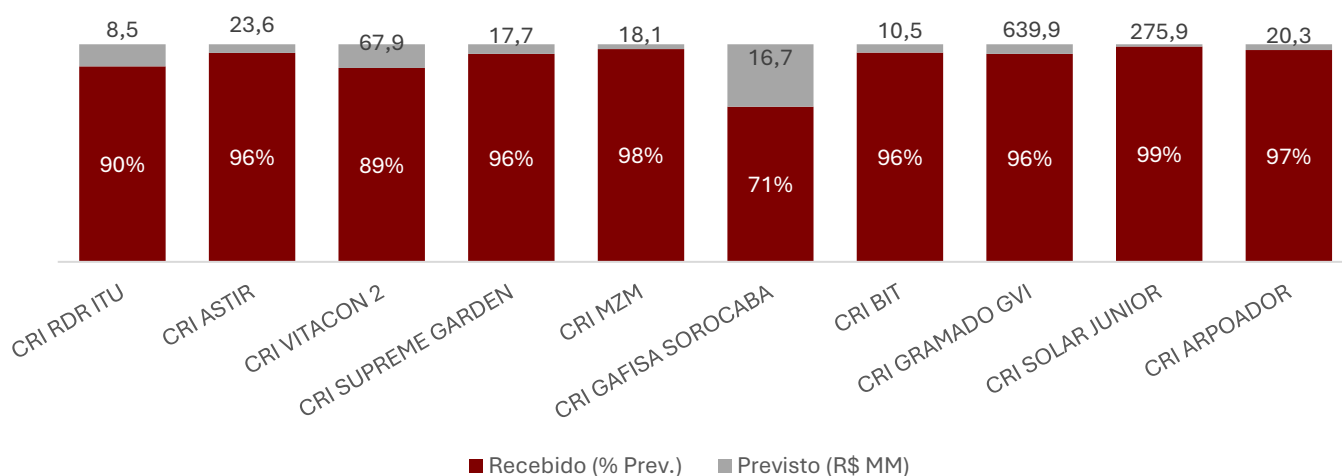
EVOLUÇÃO FÍSICA DAS OBRAS



NÍVEL DA CARTEIRA VENDIDA

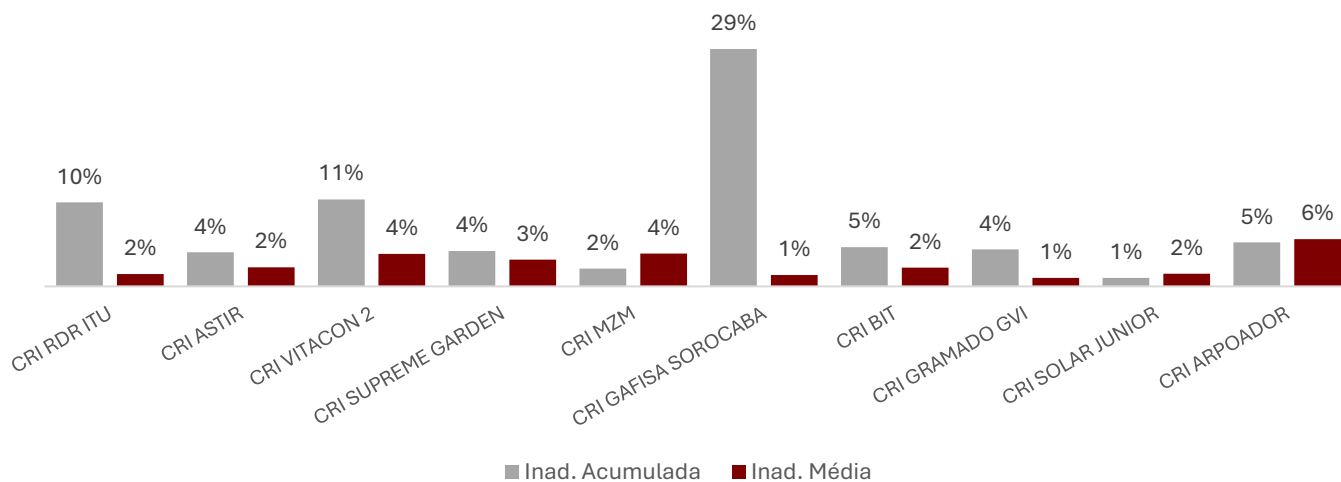


RECEBIMENTOS – PREVISTO X REALIZADO

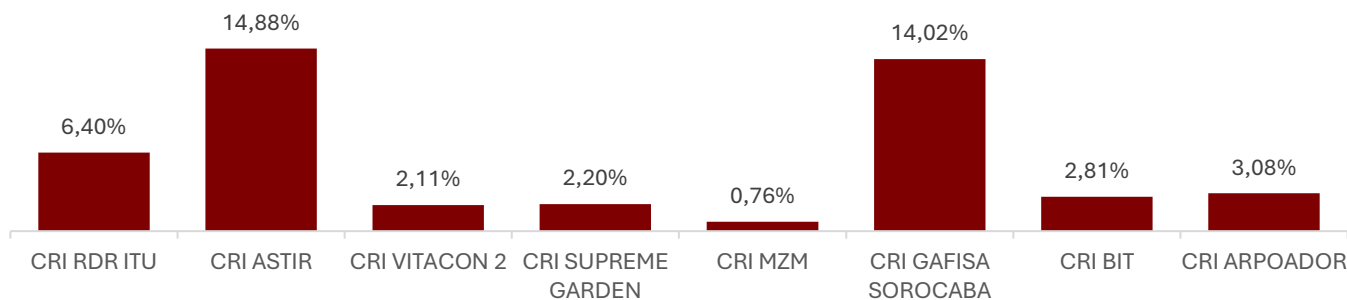


Fonte: Servicers e Securitizadoras | Elaboração: Suno Asset

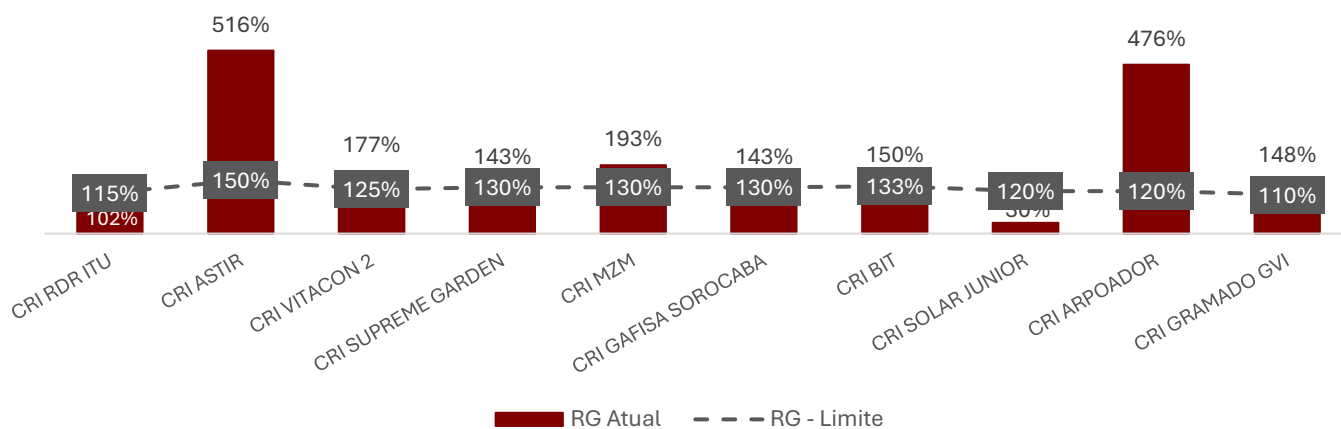
INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA DE RECEBÍVEIS



CONCENTRAÇÃO MÁXIMA DA CARTEIRA



RAZÃO DE GARANTIA



Fonte: Servicers e Securitizadoras | Elaboração: Suno Asset

COMENTÁRIOS SOBRE OS ATIVOS

CRI MZM

STATUS: Mensal

Ticker: 2211465810

Sector: Incorporação

Remuneração: IPCA + 12,95%

LTV: 70,00%

Localização: São Bernardo do Campo, Sp

% PL SNCI: 9,12%

Parecer
Saudável

% de Vendas
86,09%

Obra Executada
46,82%

Inadimplência
2,15%

Desenquadramentos
RG: 192,8%
Fundos de Obras e
Reserva Enquadrados

Comentário da Gestão

O mês de setembro foi marcado pela celebração da AGT que repactuou os termos e condições do CRI, permitindo um *lock-up* de amortização e pagamento de juros, mudanças na cascata de pagamentos e adicionando ao saldo devedor um waiver fee de 4%, além de incremento de 0,95 p.p na remuneração da operação, que passa a ser de 12,95% a.a..

Toda essa reestruturação, conforme alinhado nos últimos meses com a devedora e transparecido no relatório gerencial, tem a intenção de gerar fluxo para a aceleração do ritmo de obras e cobertura parcial de um estouro orçado pela devedora, que também apresentou plano de ação para cobertura dessa necessidade com capital próprio.

No que tange à performance de vendas e carteira, o CRI segue saudável, com uma razão robusta de garantias, inadimplência e concentração de devedores baixas e mais de 90% de unidades vendidas. Todos esses fatores permitem a manutenção do parecer saudável pela gestão, que segue próxima à devedora a fim de avaliar o avanço nos próximos meses.

Fonte: Virgo, Neo, Harca Engenharia | Elaboração: Suno Asset

CRI RDR ITU

STATUS : Mensal

Ticker: 21K0660418

Sector: Incorporação

Remuneração: IPCA + 12,00%

LTV: 80,00%

Localização: Itu, SP

% PL SNCI: 6,49%

Parecer
Atenção

% de Vendas
73,61%

Obra Executada
96,80%

Inadimplência
10,13%

Desenquadramentos
RG: 101,5%
Fundo de Despesa
Desenquadrado

Comentário da Gestão

Em setembro, não foram verificadas novas vendas. O empreendimento conta com o habite-se previsto para 20/11 e já está trabalhando o cadastro das unidades para o refinanciamento bancário dos clientes. O incorporador está confiante de que com a conclusão do prédio, daqui a dois meses, o ritmo de vendas deve acelerar, inclusive, com um novo público comprador. Há a possibilidade de ser fornecido um prazo adicional para o CRI, de forma que haja prazo viável para os repasses de carteira e comercialização das unidades remanescentes.

Fonte: Neo, Engebank | Elaboração: Suno Asset

CRI WELT**STATUS: Mensal****Ticker:** 22H0166203**Setor:** Energia**Remuneração:** IPCA + 11,77%**LTV:** N/A**Localização:** Minas Gerais**% PL SNCI:** 5,63%**Parecer**
Saudável**Fat. Real/Proj (%)**
86,44%**Geração de Energia**
441,08 MWh
49,08% do Proj.**Comentário da Gestão**

Constituída em 2012, a Welt Energia é uma empresa especializada na produção de energia limpa e renovável, atuando no desenvolvimento e implantação de projetos de geração de energia elétrica por fonte hidráulica (CGH e PCH). A empresa é focada na comercialização no modelo Geração Distribuída.

A usina de Bernoulli, mais uma vez, teve uma geração abaixo do previsto, numa relação próxima a 50%, mas segue com um preço de venda acima do projetado, o que leva a um quociente de pouco mais de 86% entre faturamento realizado e projetado. Além disso, a Usina de Ouvidor começou a gerar energia e faturar. Dessa forma, mantemos o parecer saudável para o CRI, com uma operação que tende a ter cada vez mais margem para pagar as PMTs.

Fontes: Grupo Energia | Elaboração: Suno Asset

CRI GS SOUTO**STATUS: Mensal****Ticker:** 21K0732283**Setor:** Energia**Remuneração:** IPCA + 12,00%**LTV:** 62%**Localização:** Minas Gerais**% PL SNME:** 5,04%**Parecer**
Atenção

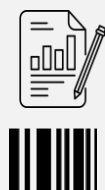
Data	CGHs	Avanço Físico	Conexão
set/24	Nova União II	100%	-
set/24	Alto Furnas II	100%	abr/25
set/24	Raul Soares	97,2%	out/24
set/24	São Félix	99,9%	set/24

Comentário da Gestão

Os recursos desse CRI são destinados ao financiamento de 4 projetos de GD (geração distribuída) no estado de Minas Gerais. Os projetos são CGHs (Centrais Geradoras Hidrelétricas) que, totalizados, irão produzir 4MW. Conforme comentamos anteriormente, 2 desses projetos se encontram finalizados e aguardam a conexão.

A Usina de São Félix, a maior de todas, foi conectada e está gerando energia. Conforme deliberado em AGT anterior, isso enseja a redução de 100 bps na taxa, que agora cai para IPCA + 11% a.a. A Usina de Raul Soares também deve ser conectada em breve, restando apenas algumas pendências com a CEMIG. Quanto às últimas duas, as menores, Alto Furnas II tem expectativa de conexão ainda nesse ano, e Nova União II sem previsão clara devido a embargos. Dessa forma, o CRI se mantém promissor e com cada vez mais fluxo de caixa para pagar as PMTs. Vamos manter o parecer de atenção a título de conservadorismo, aguardando o faturamento normalizado de São Félix e a conexão de pelo menos mais uma usina.

Fonte: GS Souto Eng. | Elaboração: Suno Asset

CRI SUPREME GARDEN**STATUS: Mensal**
**Parecer
Atenção**
**% de Vendas
75,20%**

**Obra Executada
73,13%**
**Inadimplência
4,26%**

**Desenquadramentos
RG: 142,9%
Fundos de Reserva
Desenquadrado**
Comentário da Gestão:

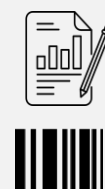
No mês de setembro, foi celebrada AGT que concedeu um waiver para o desenquadramento do fundo de juros até o mês de novembro, devido às PMTs que estarem sendo integralmente cobertas pelos recebíveis mensais.

Conforme discutido nos últimos meses, o empreendimento apresentou um fluxo de vendas muito elevado no início das obras e durante o projeto, agravado pelo ritmo lento de obras, esse nível de vendas retraiu, com um saldo líquido (considerando distratos) de vendas nos últimos dois anos negativo. Isso fez com que os recebimentos de alguns meses fossem inferiores à PMT e obrigações incluídas na cascata e que fizeram com que a gestão, ao menos neste primeiro momento, permitisse o uso do fundo de juros para completar os valores necessários para o cumprimento das obrigações mensais.

Assim, a gestão segue em contato com o devedor, a fim de alinhar próximos passos e planos de ação para uma melhoria no fluxo de recebíveis, e avanço no ritmo de obras, que ultrapassou 73% no mês de setembro, a fim de dar maior robustez à carteira que possui um nível de inadimplência baixa e pouco concentrada, e manter uma razão de garantias saudável e que dê um maior conforto para a operação.

Ticker: 22B0338247**Sector:** Incorporação**Remuneração:** IPCA + 10,50%**LTV:** 72,00%**Localização:** Itajaí, SC**% PL SNCI:** 4,38%

Fonte: Virgo, Neo, Harca Engenharia | Elaboração: Suno Asset

CRI GAFISA WE SOROCABA**STATUS: Mensal**
**Parecer
Atenção**
**% de Vendas
72,00%**

**Obra Executada
74,07%**
**Inadimplência
28,64%**

**Desenquadramentos
RG: 142,8%
Fundos de Despesa,
Reserva e Obras
Enquadrados**
Comentário da Gestão

O empreendimento realizou uma nova venda neste mês, que com o distrato de uma venda antiga, manteve o patamar de vendas em 72% do estoque total. As obras seguem avançando adequadamente, com o empreendimento atingindo 75% de completude. As razões de garantia estão bem enquadradas, sendo que a alta inadimplência percebida no mês diz respeito a parcelas anuais de 4 das 18 unidades comercializadas que venceram no último dia de setembro, com o time da Gafisa já atuando na cobrança. É importante lembrar que atrasos de até 30 dias são comuns para esse tipo de parcela, e que isso não representa preocupações adicionais no momento. O parecer de atenção será mantido até o devido registro das novas garantias das operações, asseguradas no presente mês.

Ticker: 22F1035343**Sector:** Incorporação**Remuneração:** CDI + 6,00%**LTV:** 45,00%**Localização:** Rio de Janeiro, RJ**% PL SNCI:** 3,65%

Fonte: Opea, Capital Finance | Elaboração: Suno Asset

CRI AXS

STATUS: Mensal



Parecer
Saudável



PR Médio
68,0%

UFV	Avanço Físico	Conexão	% Comercializada
Paulo Valias	100%	Conectada	88%
Harmonia I	100%	Conectada	89%
Harmonia II	100%	Conectada	88%
Boa Vista I	100%	Conectada	89%
Boa Vista II	100%	Conectada	87%
Itatiaiuçu	100%	Conectada	89%
Prata I	93%	Previsto Mai/25	0%

Comentário da Gestão

AXS Energia é uma EnergyTech que propõe descomplicar o acesso à energia renovável. A empresa conecta usinas solares privadas aos clientes finais, sem a necessidade de instalação de painéis fotovoltaicos. No mês de agosto, vimos avanços relevantes na comercialização das UFVs do cluster 1, que apresentaram uma % média de comercialização na ordem dos 89% de sua energia contratada. Isso trouxe ainda mais conforto para a operação, principalmente em relação ao índice de cobertura do CRI. Em relação à performance no mês de setembro, observamos uma forte queda no PR médio, mas afetado pela UfV Itatiaiuçu, que contou com um evento de incêndio em linhas de transmissão da região devido às queimadas no mês, mas que já foi resolvida no mês de outubro, conforme comunicado pela devedora. Apesar do evento não recorrente, as outras UFVs já conectadas apresentaram excelente geração, com razões acima de 115% frente ao P90, como em Boa Vista I e II. A gestão segue próxima da operação e mantém o parecer saudável para a operação.

Ticker: 22C0987445

Setor: Energia

Remuneração: IPCA + 9,00%

LTV: N/A

Localização: Diversos

% PL SNCI: 3,21%

Fonte: Opea, AXS | Elaboração: Suno Asset

CRI ARPOADOR

STATUS: Mensal



Parecer
Saudável



Obra Executada
53,98%



Desenquadramentos
RG: 475,6%



% de Vendas
98,34%



Inadimplência
5,31%

Fundos de Despesas e Obras Enquadrado

Comentário da Gestão

Em setembro, o empreendimento concretizou outra venda acima do seu preço médio, aproximando-se da meta de 100% da carteira vendida, atualmente em 98%. As obras avançaram aproximadamente 1,76% e a gestão monitora de perto o progresso, já que o projeto está entrando nas etapas finais para a quitação da operação. Atualmente, mantemos uma razão de garantia altamente robusta, de 476%, evidenciando uma operação sólida, especialmente devido à qualidade da carteira. Acerca dos pontos abordados acima, o patamar de saudável parece aderente para a gestão.

Ticker: 23J2266231 | 23J2809383

Setor: Incorporação

Remuneração: CDI + 4,50% (Sr.) | CDI + 12,00% (Sub.)

LTV: 43,00%

Localização: Vila velha, ES

% PL SNCI: 2,88%

Fontes: Opea, Monitori, OGFI | Elaboração: Suno Asset

CRI BIT**STATUS: Mensal****Ticker:** 22J1411295**Setor:** Incorporação**Remuneração:** CDI + 5,50%**LTV:** 60,00%**Localização:** Barueri, SP**% PL SNCI:** 2,39%**Parecer**
Atenção**% de Vendas**
53,44%**Obra Executada**
34,92%**Inadimplência**
4,73%**Desenquadramentos**
RG: 150,0%
Fundos de Obras
Desenquadrado**Comentário da Gestão**

O mês de setembro foi bastante positivo comercialmente, com 5 vendas (acima do preço de metro quadrado médio) e nenhum distrato, levando a mais de 53% das unidades vendidas. A inadimplência da carteira de recebíveis segue controlada, próxima a 5% e a Razão de Garantia, que já era saudável, aumentou, chegando a 150% e demonstrando a margem saudável da operação. O ponto de atenção segue sendo o avanço das obras, que está lento e abaixo do previsto. Estamos atentos à situação e esperamos que maiores avanços se materializem nos próximos meses.

Fonte: Habitasec, Neo | Elaboração: Suno Asset

CRI VITACON 2**STATUS: Mensal****Ticker:** 22F0236430**Setor:** Incorporação**Remuneração:** CDI + 4,50%**LTV:** 72,00%**Localização:** São Paulo, SP**% PL SNCI:** 1,42%**Parecer**
Saudável**% de Vendas**
92,96%**Obra Executada**
100,00%**Inadimplência**
10,51%**Desenquadramentos**
RG: 176,6%
Fundos de Despesa e
Obras Enquadrados**Comentário da Gestão**

Em setembro, o CRI Vitacon obteve mais um robusto fluxo de recebíveis e amortização extraordinária, dando continuidade ao repasse da carteira. Ao todo, 36 unidades foram quitadas e um volume superior a R\$ 3 MM foram repassados ao CRI, incrementando ainda mais a razão de garantias da operação, que chega a 176,5%.

Com suas obras encerradas, inadimplência média controlada e uma perspectiva de liquidação do CRI para os próximos meses, a operação segue com o parecer saudável pela gestão.

Fonte: Virgo, Neo, BYM Management | Elaboração: Suno Asset

CRI ASTIR**STATUS: Mensal**
Parecer
Saudável

% de Vendas
58,83%

Obra Executada
100,00%

Inadimplência
4,11%

Desenquadramentos
RG: 515,5%
Fundos de Despesa e Reserva Enquadrados
Comentário da Gestão

Astir é um empreendimento vertical localizado em Porto Alegre-RS. O projeto é constituído por 5 pavimentos, 4 blocos e 60 unidades. A construtora Astir possui *trackrecord* em empreendimentos de alto padrão na cidade de Porto Alegre.

A operação registrou, em setembro, uma nova venda. O empreendimento continua sendo amortizado mensalmente e a gestão acredita no término com êxito dessa operação nos próximos meses. Com as obras já concluídas, a carteira será em breve repassada para a liquidação total da operação, que atualmente apresenta uma razão de garantia extremamente confortável de 515% A operação segue com o parecer saudável pela gestão.

Ticker: 21L0285556**Setor:** Incorporação**Remuneração:** IPCA + 10,50%**LTV:** 42,00%**Localização:** Porto Alegre, RS**% PL SNCI:** 0,63%

Fonte: True, Maximus, Dexter Engenharia | Elaboração: Suno Asset

CRI GRAMADO GVI**STATUS: Mensal**
Parecer
Atenção

% de Vendas
91,34%

Obra Executada
100,00%

Inadimplência
4,47%

Desenquadramentos
RG: 148,2%
Fundos de Reserva Enquadrado
Comentário da Gestão

No mês de setembro, houve mais distratos do que vendas de frações no empreendimento, o que levou a um saldo de vendas levemente negativo. Apesar disso, o percentual vendido segue alto, em 91,34%. Ademais, com o valor presente dos créditos em mais de R\$230 milhões para uma dívida pouco inferior em R\$160 milhões, a Razão de Garantia segue composta com certa folga, sem contar ainda um estoque com valor estimado próximo aos R\$100 milhões.

Ticker: 21H0001650**Setor:** Home Equity**Remuneração:** IPCA + 9,50%**LTV:** 25,73%**Localização:** Gramado, RS**% PL SNCI:** 0,52%

Fontes: Fortesec, Conveste | Elaboração: Suno Asset

CRI SOLAR JR**STATUS: Mensal**
Parecer
Atenção

Obra Executada
100,00%

Desenquadramentos
RG: 30,1%
Fundos de Reserva
Desenquadrado

% de Vendas
81,94%

Inadimplência
1,02%
Ticker: 19K1139245**Setor:** Multipropriedade**Remuneração:** IPCA + 16,64%**LTV:** 67,67%**Localização:** Olímpia, SP**% PL SNCI:** 0,11%**Comentário da Gestão**

No mês de setembro, mais uma vez, o saldo de vendas foi positivo, dessa vez em 19 frações, tendo havido a venda de 167 e 148 distratos. A inadimplência segue extremamente baixa, em cerca de 1%. Assim como em meses anteriores, o destaque negativo é o constante desenquadramento da Razão de Garantia, o que é justificado pelo fato de que boa parte da carteira de recebíveis está prevista para após o vencimento do CRI. Válido sempre ressaltar que a exposição do SNCI no papel é de cerca de 0,1% do patrimônio do fundo.

Fontes: Conveste, Harca Engenharia | Elaboração: Suno Asset

DETALHAMENTO DOS DEMAIS ATIVOS**CRI CERATTI MAGNA****Ticker:** 22E0120555**Setor:** Galpão Logístico**Remuneração:** IPCA + 8,5%**LTV:** 60,00%**Garantias:** AF, CF e FR**Vencimento:** Mai/27**% PL SNCI:** 7,23%**Descrição da Operação**

A operação é lastrada em dois contratos de locação para galpões industriais localizados na cidade de Vinhedo-SP. Os contratos foram firmados com as empresas Magna e Ceratti, a primeira trata-se de uma empresa que fabrica componentes automotivos com atuação global e a outra é uma das maiores produtoras de frios e embutidos que atua desde 1932 no mercado. A operação conta com a alienação fiduciária dos galpões lastro dos contratos que baseados nos laudos de avaliação garantem um LTV de 70% e 60% quando consideramos a subordinação.


Localização:
 São Paulo

Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset

CRI OPY



Ticker: 21H0888186

Setor: Hospitalar

Remuneração: IPCA + 10,50%

LTV: 45%

Garantias: AF e CF

Vencimento: Ago/31

% PL SNCI: 3,96%

Descrição da Operação

Os recursos desse CRI são destinados a ONM Health, empresa do grupo Opy Health, presta serviços não clínicos para hospitais através de PPPs (parceria público privada). Atualmente a OPY tem duas frentes, a ONM (que presta serviços para o hospital metropolitano de Belo Horizonte) e a OZN (que presta serviços ao Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, em Manaus). A companhia tem como principal investidor o Private Equity IG4 Capital.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	58,3%	52,8%
Margem EBITDA	45,9%	38,6%
Margem Líquida	17,6%	12,8%
Dívida Líquida/EBITDA	2,09x	2,50x
Dívida Líquida/PL	1,86x	1,52x
Liquidez Corrente	1,15	1,47



Localização:
Minas Gerais

Fontes: Virgo, Opy | Elaboração: Suno Asset

CRI ITABIRA



Ticker: 23L2160618

Setor: Energia

Remuneração: IPCA + 11,0%

LTV: 95%

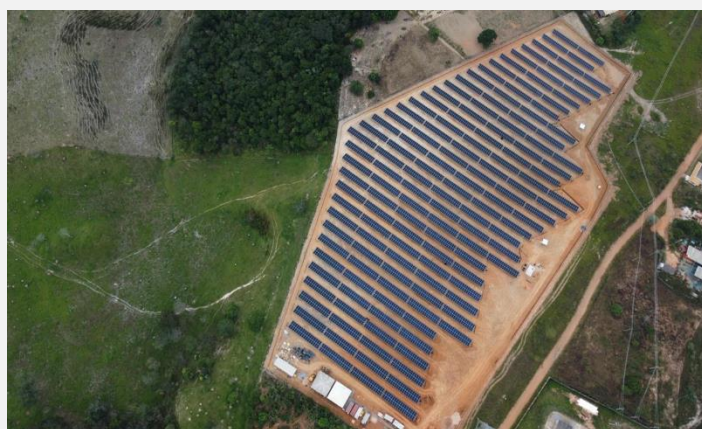
Garantias: AF e CF

Vencimento: Dez/38

% PL SNCI: 3,54%

Descrição da Operação

O objetivo do CRI é financiar a aquisição da UFV Itabira, em Minas Gerais, que teve como desenvolvedor a Enerside Energy e já está operacional e com a energia comercializada.



Localização:
Minas Gerais

Fontes: Opea, CMU Energia | Elaboração: Suno Asset

CRI COMPORTE



Ticker: 2311270600

Setor: Transporte

Remuneração: CDI + 3,85%

LTV: 60,00%

Garantias: AF, FR e Aval

Vencimento: Set/30

% PL SNCI: 3,19%

Descrição da Operação

O grupo Comporte foi fundado em 2002 e atua como holding de diversas empresas para as quais presta apoio administrativo, financeiro e operacional, principalmente no segmento de transporte. Possui operações rodoviárias interestaduais e intermunicipais em 12 estados + DF e contratos de concessão para prestação de serviços em diversos deles.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	29,6%	29,8%
Margem EBITDA	11,4%	20,5%
Margem Líquida	8,1%	18,8%
Dívida Líquida/EBITDA	2,67x	0,86x
Dívida Líquida/PL	1,43x	0,54x
Liquidez Corrente	0,63	1,26



Localização:
São Paulo

Fontes: Opea | Elaboração: Suno Asset

CRI TECNISA



Ticker: 21B0544455

Setor: Incorporação

Remuneração: IPCA + 5,69%

LTV: N/A

Garantias: AF

Vencimento: Fev/26

% PL SNCI: 2,58%

Descrição da Operação

Os recursos são direcionados à Tecnisa, construtora com mais de 40 anos de história e presença em diversas cidades brasileiras, incluindo Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, São José dos Campos, Salvador, Santos e São Paulo. A presente operação é lastreada em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI) emitidas com base em imóveis que compõem o landbank da Tecnisa, todos situados em localizações privilegiadas na cidade de São Paulo.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	11,7%	14,0%
Margem EBITDA	0,1%	8,4%
Margem Líquida	0,4%	4,1%
Dívida Líquida/EBITDA	14,72x	15,9x
Dívida Líquida/PL	0,76x	0,92x
Liquidez Corrente	3,64	2,97



Localização:
São Paulo

Fontes: Virgo, Tecnisa | Elaboração: Suno Asset

CRI LATAM



Ticker: 21C0818332

Setor: Aviação

Remuneração: IPCA + 5,73%

LTV: 45%

Garantias: AF e CF

Vencimento: Ago/32

% PL SNCI: 2,42%

Descrição da Operação

Os recursos desse CRI têm como destino a construção do centro de manutenção da Latam no Aeroporto de Guarulhos, localizado em São Paulo. Ressalta-se que a Latam possui um contrato de cessão de área que foi cedido para a RB Capital, com o intuito de otimizar a construção. Por sua vez, a RB Capital contratou a Libercon para executar as obras via contrato de Built-toSuit (BTS) atípico. Destaca-se que a série adquirida pelo SNCI foi a 160ª, a qual possui uma subordinação referente a 20% da série 161ª.

Ativo	Centro de Manutenção
Tipo de Contrato	BTS
Prazo de Contrato	Jul/32
Aluguel Total Garantido	R\$ 294.661.9590,00
Área Terreno (m ²)	65.080,00
Área Construída (m ²)	28.000,00
Seguro Locação	Seguro Patrimonial



Localização:
São Paulo

Fontes: Opea | Elaboração: Suno Asset

CRI PRIMATO



Ticker: 22C0750182

Setor: Diversos

Remuneração: CDI + 4,50%

LTV: 67%

Garantias: AF, CF, FR e Aval

Vencimento: Abr/32

% PL SNCI: 1,85%

Descrição da Operação

A Primato é uma sociedade formada por cooperados, constituída sob bases empresariais e voltada para a produção, industrialização, comercialização e fornecimento de produtos agropecuários e industriais. Os recursos desse CRI serão destinados para aquisição, construção e desenvolvimento dos imóveis Super Mercado Parigot e Pioneira em Toledo-PR e da Granja Heve em Ouro Verde do Oeste-PR.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	17,2%	16,8%
Margem EBITDA	7,1%	9,4%
Margem Líquida	1,7%	1,5%
Dívida Líquida/EBITDA	8,3x	5,1x
Dívida Líquida/PL	5,3x	4,5x
Liquidez Corrente	1,19	1,19



Localização:
Diversos

Fontes: BariSec, Primato | Elaboração: Suno Asset

CRI FLORATA
florata

CONDOMÍNIO FLORESTAL

Ticker: 22J1206765

Setor: Incorporação

Remuneração: IPCA + 11,0%

LTV: 56%

Garantias: AF, CF e Aval

Vencimento: Out/31

% PL SNCI: 1,68%
Descrição da Operação

Os recursos desse CRI são destinados à antecipação dos recebíveis do projeto de loteamento residencial horizontal localizado em Goiás, a 30 minutos do centro de Goiânia, construído pela Biapó Urbanismo. Trata-se de 167 unidades, todas vendidas, cuja carteira de recebíveis soma mais de R\$ 38MM.

Resumo do Empreendimento	Ativo
Empreendimento	Condomínio Florestal Florata
Tipologia	Loteamento
Localização	Goiânia - GO
Data de Lançamento	Jul/2018
VGTV Total	R\$ 17.293.498,00
Total de Unidades	163 Unidades


Localização:
 Goiás

Fontes: BariSec | Elaboração: Suno Asset

CRI REDE DUQUE (SÉRIE 443)
Ticker: 2110855537

Setor: Óleo e Gás

Remuneração: IPCA + 7,25%

LTV: 67%

Garantias: AF e CF

Vencimento: Set/33

% PL SNCI: 1,34%
Descrição da Operação

Os recursos desse CRI são destinados a empresas do grupo Rede Duque, a maior rede de postos de combustíveis da cidade de São Paulo, contando com mais de 80 unidades espalhadas entre São Paulo e Rio de Janeiro e tem BR, Shell e Ipiranga como suas três principais bandeiras. O CRI é lastreado em 16 contratos de locação Intercompany, espalhados entre São Paulo, Rio de Janeiro, Santo André e Guarujá, somados eles são avaliados em R\$ 267,6 mm corrigidos anualmente pelo IPCA.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	17,8%	29,2%
Margem EBITDA	5,8%	7,5%
Margem Líquida	1,2%	1,5%
Dívida Líquida/EBITDA	2,9x	2,4x
Dívida Líquida/PL	1,1x	1,2x
Liquidez Corrente	2,6	2,9


Localização:
 São Paulo

Fontes: True | Elaboração: Suno Asset

CRI REDE DUQUE (SÉRIE 444)

Ticker: 21I0855623

Setor: Óleo e Gás

Remuneração: IPCA + 7,25%

LTV: 67%

Garantias: AF e CF

Vencimento: Set/33

% PL SNCI: 1,33%

Descrição da Operação

Os recursos desse CRI são destinados a empresas do grupo Rede Duque, a maior rede de postos de combustíveis da cidade de São Paulo, contando com mais de 80 unidades espalhadas entre São Paulo e Rio de Janeiro e tem BR, Shell e Ipiranga como suas três principais bandeiras. O CRI é lastreado em 16 contratos de locação Intercompany, espalhados entre São Paulo, Rio de Janeiro, Santo André e Guarujá, somados eles são avaliados em R\$ 267,6 mm corrigidos anualmente pelo IPCA.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	17,8%	29,2%
Margem EBITDA	5,8%	7,5%
Margem Líquida	1,2%	1,5%
Dívida Líquida/EBITDA	2,9x	2,4x
Dívida Líquida/PL	1,1x	1,2x
Liquidez Corrente	2,6	2,9


Localização:
 São Paulo

Fontes: True | Elaboração: Suno Asset

CRI CARVALHO HOSKEN

Ticker: 21G0734354

Setor: Incorporação

Remuneração: CDI + 7,70%

LTV: 9%

Garantias: AF e CF

Vencimento: Jun/26

% PL SNCI: 1,10%

Descrição da Operação

Os recursos desse CRI são destinados a Carvalho Hosken, uma das maiores incorporadoras do Rio de Janeiro. A carvalho já atua na cidade há mais de 50 anos e possui atuação nos seguintes seguimentos: bairros projetados, edifícios corporativos, shoppings, hotéis e realizações urbanas. A empresa não possui bons indicadores, mas as garantias oferecidas a operação são muito sólidas, fazendo com que o LTV fique em 9,3%.

Informações Financeiras	2021	2022
Margem Bruta	28,4%	29,9%
Margem EBITDA	-75,6%	-75,6%
Margem Líquida	-225%	-145%
Dívida Líquida/EBITDA	-34,61x	-19,59x
Dívida Líquida/PL	3,71x	0,31x
Liquidez Corrente	4,22	0,79


Localização:
 Rio de Janeiro

Fontes: Habitasec | Elaboração: Suno Asset

CRI PESA/AIZ (LONGA)

Ticker: 21F0568504

Setor: Industrial

Remuneração: IPCA + 7,00%

Garantias: AF, CF e Aval

Vencimento: Set/31

% PL SNCI: 0,75%

Descrição da Operação

Os recursos provenientes deste (CRI) têm como destino o grupo AIZ, uma empresa que atua na venda e locação de caminhões implementados, máquinas pesadas e implementos rodoviários. O lastro deste CRI é um contrato de take or pay com a PESA, revendedora dos produtos da Caterpillar no sul do Brasil. Ressalta-se que a AIZ está expandindo seu centro fabril, e que esse mesmo é dado como garantia para o CRI.

Informações Financeiras	2021	2022
Margem Bruta	20,9%	20,9%
Margem EBITDA	14,2%	15,1%
Margem Líquida	9,3%	9,8%
Dívida Líquida/EBITDA	-0,32x	1,33x
Dívida Líquida/PL	-0,32x	1,10x
Liquidez Corrente	0,88	1,14


Localização:

Paraná

Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset

CONHEÇA TODOS OS NOSSOS FUNDOS DE INVESTIMENTO



Primeiro Fiagro-Híbrido da bolsa brasileira, lançado ao mercado em agosto de 2022. Investe em terras logísticas voltadas ao agronegócio e ativos de crédito para o setor.



FI-Infra da Suno Asset. Devido à sua importância para o desenvolvimento do país, esta classe possui isenção completa de IR nos rendimentos e no ganho de capital.



Fundo de Fundos que investe em mais de 30 outros FIs da bolsa e em centenas de ativos imobiliários por todo o país. Uma maneira descomplicada de aplicar no setor.



Primeiro FII de Energias Limpas da bolsa brasileira. Atualmente está em período de *lock-up* de cotas. A previsão da liberação de negociação é para dezembro de 2023.



Fundo Imobiliário de Tijolo que está em processo de reestruturação. Em seu portfólio há imóveis alugados para empresas como Ambev, Ceratti, Itambé e Volkswagen.



Fundo de Investimento em Ações que utiliza como referência as carteiras recomendadas da Suno Research. Exposição em ativos de Valor, Dividendos, Small Caps e Internacional.



Fundo de Previdência Privada que investe em ações, com exposição muito similar ao SUNO FIC FIA. Conta com os benefícios tributários de uma Previdência, investindo em ações.



Fundo de Investimento em Ações, com exposição em ações globais listadas no Brasil ou nas bolsas dos EUA. Investe nas maiores empresas do mundo.



FII Multiestratégia da Suno Asset. Fundo com locação multidimensional, o que elimina o esforço do cotista. Uma forma de buscar a simplificação máxima da estratégia imobiliária.

LIVE MENSAL

Acesse o formulário e envie suas dúvidas a respeito do nosso fundo para serem respondidas em *lives* mensais no canal da Suno Asset no Youtube.

Enviar dúvidas



Não deixe de nos acompanhar nas redes sociais!





Aviso/Disclaimer:

“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.”

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability).

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) é gestora do(s) fundo(s) objeto(s) deste material e pertence ao grupo empresarial Suno (“Grupo Suno”), o qual contempla também as empresas Suno Research, Suno Índices e Suno Consultoria. As empresas, ainda que parte do Grupo Suno, possuem estruturas segregadas e autônomas.”